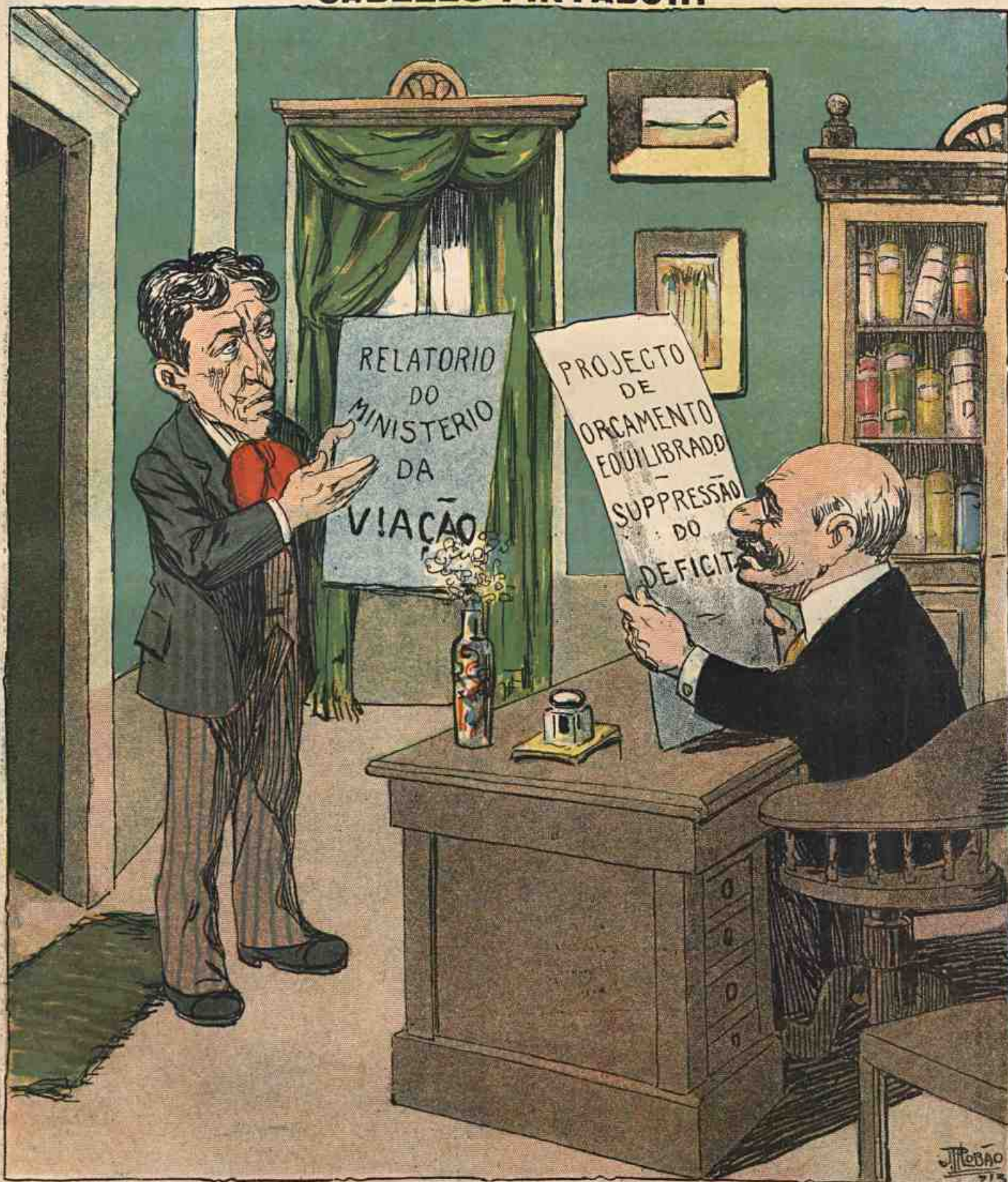
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1913 N. 586

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

CABELLO PINTADO...

Marechal:— Estás vendo, Zé Povo? A coisa tem custado; mas vamos ter orçamento sem *deficit*...

Zé Povo:— Estou vendo. Mas acabo de ler a introducção do relatorio do ministro da Viação, na qual se verifica que, só com duas estradas de ferro, por meio de creditos especiaes, gastou o Brazil cinco e meio milhões esterlinos em um exercicio. Essa historia, de não haver *deficit* no papel, mas no Thesouro, é que precisa acabar. Andamos a fazer como os velhos que pintam o cabello... Não se enganam a si, nem enganam os outros...

Tendes algum desejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa, ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria! Adivinhar numero de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

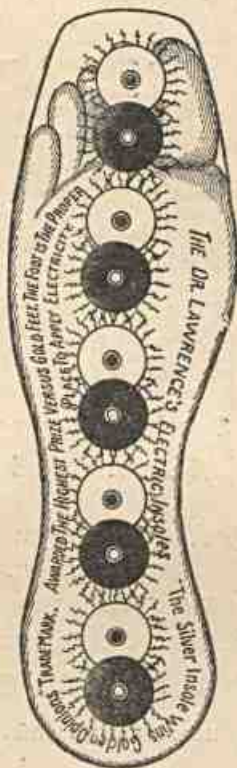
ANEL DE MAGNETIZADOR

Radio-actividade do dynamismo humano

PARA SE OBTER

FORTUNA-SAUDE-FELICIDADE

Successo certo, sorprehendente, mas natural!

THE DR. LAWRENCE MAGNETIC RING

PALMILHAS ELECTRICAS

Não necessitam carga, nunca se esgotam e duram sempre

Não produzem choques, e sim apenas um calor suave que tonifica os nervos, dando-lhes nova vida e energia. Conforme o tamanho do pé, cada par d'estas palmilhas possue 16 a 20 discos metallicos para producção automatica da electricidade com o contacto do suor ou humidade natural a todos os pés. Além de impedirem o apressamento da velhice porque isolam do grande iman — a Terra — que sempre absorve pelos pés, o fluido vital organico, curam rapidamente a friagem nos pés, o rheumatismo, as caimbras, a gota nos pés e nas pernas, e preservam do beriberi. Usam-se por dentro das meias, com as placas encostadas á pelle dos pés e podem ser aparadas com tesoura afim de tomarem o feitio do pé.

A friagem ou humidade nos pés, sendo desagradavel e a causa de futuras molestias, como bronchite, asthma, pneumonia, tuberculose, perda de voz, nevralgias, rheumatismo, etc. convém que todos — homens, mulheres e creanças — usem estas palmilhas, sobretudo o pessoal dos estabelecimentos ladrilhados ou as pessoas que demoram em logares não assoalhados.

Preço de cada par, porte pago: 8$000 rs.

Bastará enviar uma tira de papel com o comprimento do pé, para se receber logo um excellente par de palmilhas

Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar casamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, resolver favoravelmente as difficuldades da vida, etc.

O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUAES DO BOM-TOM OU DO SABER-VIVER. ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, Á RELIGIÃO, ÁS LEIS E AOS BONS COSTUMES, SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMMETTEM ACTOS REPROVAVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros:

«As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio dos Accumuladores Mentaes (tambem chamados *magneticos*), estão admittidas desde tempos memoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Paris, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas acha-se claramente demonstrado o *modus operandi* do *envoutement*, fenomeno que pode consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessoa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychismo e psychologia, tendem ás mesmas conclusões».

E' uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinos, muitas pessoas têm sido beneficiadas mental, fizica e financeiramente. — *The Nations Weekly* jornal de Boston» —

Os premios d'«O Malho»

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 29 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 582 d'*O Malho* de 8 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **55.515**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

55515	100$000
55516	50$000
55517	50$000
55518	20$000
55514	20$000
55513	20$000
55512	20$000
55511	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada nossa edição n. 583, de 15 do corrente mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 584, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 —
N. 586

A visita dos jornalistas platinos

Republica do Brazil: — Amigas! Que a Divina Providencia não permitta nunca que nos desviem do caminho da paz e da fraternidade. Amemo-nos sempre como bôas irmãs, que devemos ser. Corramos com os que prégam a guerra. O pessoal que quer o armamento, quer *armar-se*...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR...... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR... ... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em **31 de Dezembro**, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

E VOCES ainda fazem troça com a velha chapa da «alavanca do progresso»!... Nunca se dirá bastante sobre sua força... Verdade seja que tambem haveria muito que dizer sobre a força de suas descaradissimas *pêlas* de seus carapetões descabellados e suas opiniões um tanto cabelludas. Mas lá que é ella uma potencia de estalo e que, especialmente em nossa terra, é a primeira, a maior, a mais segura, a potencia maxima, sobre isso não póde haver nem metade da sombra de uma duvida.

Vejam só nas cousas diplomaticas. Nossa situação com a Argentina sempre foi um angú de caroço no pescoço, vivendo portanto mais ou menos engasgados, nós de cá elles de lá, trocando de vez em quando caretas que o *Caras y Dilas*, reproduz quasi sempre com cordealidade, mais do que suspeita. E que poderosos elementos têm concorrido para complicar essa gaita? Só o Zeballos tem empregado cincoenta annos em juntar argumentos, para provar, qual novo Mafoma, que o Brazil é muito peior do que o toucinho.

A diplomacia, depois de ter empregado até o supremo recurso da formula Roca-Campos Salles, que parecia uma panacéa—desanimou.

E ficamos aqui. Entre nós e os nossos vizinhos havia um rio de permeio (o do Prata) nós de cá diziamos uma perfidia, elles de lá perfidia e meia.

Porque? Porque demonio essa rusga, essa prevenção, essa troca de pilherias pouco amenas? Ninguem o sabe, e por isso mesmo que não ha motivo conhecido, não se podia applicar ao mal o remedio que o fallecido Cicero recommendava em latim, quando mandava cortar as complicações pela raiz.

Tudo era pretexto para azedar as cousas. Ainda ha pouco o illustre Teddy, muito ingenuamente, só porque achou que a Bahia tinha cousas boas (as Bahianas por exemplo), quasi provocou um rompimento diplomatico entre a Argentina e os Estados Unidos. Teve que ir a Buenos Aires affirmar que tambem as Argentinas são bôas como todos os diabos. E nem assim escapou ás furias do terrivel D. Estanisláu, que lhe passou um sabonete d'este tamanho!...

Tudo isso era supinamente idiota, quer aqui, quer lá, mas parecia um remedio.

Eis senão quanto uma companhia de vapores, que nada tem com isso e apenas tinha de olho um reclame barulhento e barato, levou meia duzia de jornalistas brazileiros a Buenos Aires.

E foi o que vocês viram. De um dia para o outro os Argentinos descobriram, afinal, que nós somos muito bons rapazes e nossos jornalistas andaram por lá tontos com a galanteria e amabilidades. Positivamente, não chegaram para as encommendas.

Agora vieram os jornalistas Argentinos aqui. E nós, convencidos, afinal, de que elles são excellentes pessôas vamos impingir-lhes todas as festas de que formos capazes. E sob a egide da imprensa cessa, afinal, a estupidez de uma animosidade sem proposito.

* * *

Mas ainda ha mais!

Não é só para uso externo que a imprensa dá resultado. Applicada cá por dentro, desmente e desmoralisa, do modo mais espantoso, o velho proloquio do «santo de casa não faz milagre».

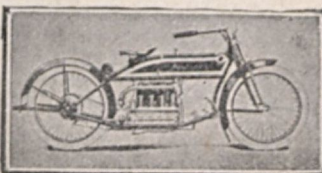
Depois de seis mezes de discussões, conferencias, accôrdos, conciliações, rompimentos desenhados... todos os recursos da politica e da politicagem, todos, consideravelmente mais inuteis uns do que os outros, o Dr. Sabino Barroso resolveu lançar mão da alavanca do progresso e conseguiu, em 24 horas, esse prodigio desejado, esperado e nunca alcançado —numero para votações.

Mandou publicar os nomes dos deputados relapsos, que fogem do recinto na hora d'aquella estopada do «os Srs. que approvam queiram se levantar.»

Foi uma belleza! Appareceu numero para burro e votou-se que foi um Deus nos acuda!

ZIG

ECHOS DA EXCURSÃO PRESIDENCIAL

Em Itajubá: o marechal Hermes, presidente da Republica, descançando das fadigas da viagem, e o senador Pinheiro Machado, hypnotisando o Dr. Wenceslau Braz...

FESTAS DIPLOMATICAS

Recepção na Embaixada Portugueza, em homenagem á officicialidade do cruzador *Adamastor*. 1) Um aspecto do salão, com o Dr. Bernardino Machado, Embaixador e convidados. 2) Outro aspecto no intervallo das danças.

PARECENÇAS...

Zé Povo.—Num ponto agora andamos parecidos...
Marechal — Dize lá.
Zé Povo — E' que ambos subimos á serra, constantemente. V. Ex. para ir a Petropolis, e eu com o diabo da crise, que me faz suar muito mais do que o verão...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

OPERARIOS EM FESTA

Sessão solemne da Confederação Brazileira do Trabalho, no dia da festa offerecida ás sociedades que tomaram parte na inauguração da Villa Orsina da Fonseca. a Em cima, a mesa que presidiu a solemnidade; em baixo, um aspecto da sala da Confederação, com parte da numerosa assistencia a essa bella festa de confraternidade operaria.

Joaquim Ramos da Silva (Bello Horizonte) — Transcrevemos em seguida a sua carta, datada de 15 de Novembro, mas que por artes de berliques e berloques, só agora nos chegou ás mãos:

«Sr. Redactor d'*O Malho*.

Rogo-lhe o obsequio de tornar publico que o *Soneto* publicado n'*O Malho* de hoje, com o meu nome, não é meu, nem foi por mim remettido a essa Redacção.

Muito grato por este obsequio, subscrevo-me—Att. Cred. e Obg. (assignado) Joaquim Ramos da Silva».

A não ser que se dê o caso notavel de uma coincidencia de nome e de logar, trata-se, então, de mais um caso de dupla *scrocquerie*: a que surripiou o *Soneto* de Luiz Guimarães e a que falsificou o nome de V. S.

Se nos der o respectivo endereço, remetter-lhe-emos o original, afim de ver se descobre o patife e lhe *applica* o castigo que merece.

Sociedade Mutua Cooperativa de Bello Campo [Conquista, Bahia] — Recebidos os Estatutos e uma noticia de construcções já feitas e outros trabalhos de grande futuro.

Auguramol-o muito brilhante a essa Sociedade, enviando parabens á operosa e benemerita administração, bem como aos felizardos socios.

Podem mandar photographias.

INVENTORES MILITARES

Tenente Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, da Brigada Policial e 1º tenente de artilharia Benedícto Alves do Nascimento, bacharel em sciencias physicas, engenheiro militar—o primeiro inventor do Registro de fechamento para o fusil Mauser e semelhantes e do Freio de graniso, para automoveis, e os dous, autores do invento *Ponte de campanha*, já experimentado com pleno exito.

Oldemar Agra (?)—Não disse você de onde era e fez muito bem: livrou-se de que o mandassemos buscar para o nosso Museu Nacional...

E' que você tem fóros de *raridade*, no dizer geniaes patetices:

«Se *estendermos* a vista além galgando serras
Por cima *aos* chapadões á vaguear *incerto*
Queremos poder vêr o fim de tantas terras
E nos *julgamos* ser formigas no deserto!»

VESPERAS DE ENCRENCA?

Dantas Barreto: — Em verdade vos digo, marechal! Quero um partido idéal, rhetorico, sublime, cheio de encantos paradisiacos! Um partido poetico, emfim!

Zé Povo: — E eu quero um partido pratico, um partido que me ponha inteiro e não me parta mais a cabeça! Vamos ver quem é que desmancha esta differença, entre o meu querer e aquillo que querem os que perdem por quererem este mundo e o outro...

OS QUE SE CASAM

Na fazenda de S. Thomé, Estado do Rio—Casamento do Sr. Joaquim da Costa Mello com a senhorita Judith Soares Barrouin — O acto civil, vendo-se os noivos, os paes da noiva, Sergio Clovis Barrouin e D. Laura Mathilde Soares Barrouin; os padrinhos Antonio H. Soares e Adjaime Soares Sertorio—e varios parentes e convidados.

Perceberam o dislate? Nem nós! *Queremos poder vir que somos formigas*, é uma phrase que além de clareza e logica precisa de formicida... na nuca do autor..

Depois, isto, no terceto primeiro:

«Mas nada disto *a mim* na mente se *estasia*»

...pedacinho este que, numa aula de grammatica, daria ao autor a nota de — *reprovado com distincção*...

E por fim, esta chave:

«Como é que aquelle Deus que um grande mundo (cria
Pudesse burilar tão magico sorriso
Nos roseos labios dessa infancia esperançosa!»

...chave de ouro quanto á metrica, mas de miolo de pão quanto á correcção grammatical. Aquelle desastrado *pudesse*, mettido á cunha, synthetisa todo o terceto, tambem enxertado a muque e cujo sentido se relaciona tanto com o antecedente como... aquillo com as calças.

D'ahi, *seu* Oldemar, este parecer amigo: Vá comer formigas!

A. de Oliveira (Santa Rita) — Prejudicada a sua denuncia, em vista do que acima publicámos em resposta a Joaquim Ramos da Silva.

União Operaria Beneficente (Caeté, Bahia) — Scientes da communicação da eleição da nova directoria, fazemos votos pela constante prosperidade d'essa bella União.

Jagatupirim (Porto Alegre) — Raio de nome tem

BOAS INTENÇÕES

Bento Ribeiro:—Você já sabe que eu estou fazendo córtes nas despezas da Prefeitura. Portanto...

Osorio de Almeida: — Já sei: é preciso que o Conselho Municipal não lhe estrague o capitulo...

Bento Ribeiro: — Perfeitamente.

Osorio: — A questão é que o exemplo da Camara dos Deputados...

Bento: —Cada um enterra seu pae conforme póde. A Camara quer enterro orçamentario de primeira classe, com grande prestito de emendas prodigas...

Osorio: —E o senhor...

Bento: —E eu não quero enterrar nenhum, para não enterrar mais... o facão dos impostos no Zé!

você! Emfim, «como é um do milhão e tantos mil dos contentes d'esse Estado», logar á sua prosa! Eil-a:

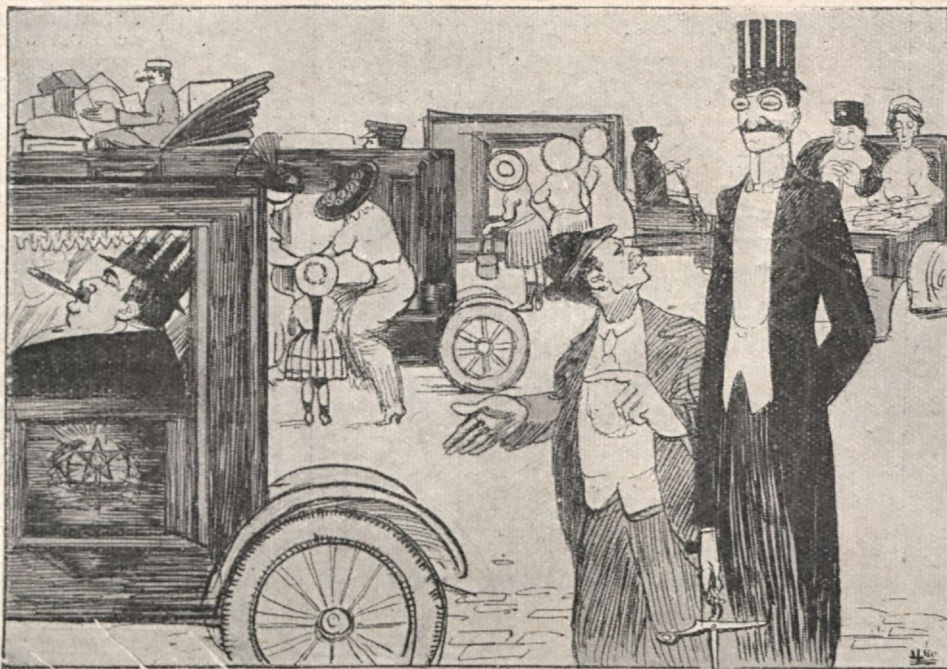
«Snr Redactor: V. S. deve ter lido a azafama que aqui vai pelo governo para arranjar dinheiro grosso. E' emprestimo estadoal de cincoenta mil contos... é emprestimo municipal de 1.800.000 libras... é... o diabo!

Os pretextos para esses emprestimos são as obras de utilidade publica; mas quem conhece a envergadura do presidente do Estado e do Intendente Municipal, envergadura de «genios de encolhas» —para não dizer cousa peior, logo sente como taes pretextos são *fitas* e como o fim d'esses emprestimos é differente... V. S. sabe que a eleição de 1° de Março está á porta e que é preciso estar-se *preparado*, para o que der e vier... V. S. sabe que, nessas cousas de possiveis «encrencas em grosso» o melhor *preparo* é bastante *arame* no cofre... E como V. S. não deve ser tolo... não é preciso pôr mais na carta.»

Pois sim, senhor, *seu* Jacatupirim! Você canta bem mas não entôa: canta atôa.

«A palavras loucas, ouvidos moucos» — lá diz o rifão; e se estampamos aqui a sua carta é só para mostrar até que ponto vae a lingua do Rio Grande, com essas *balalas* de maledicencia...

GAZOLINA PARA OUTROS!

«O novo ministro da Agricultura acabou com o abuso dos automoveis do seu ministerio empregados no serviço particular de directores de repartições.»—(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Quando acabara o escandalo dos automoveis officiaes a serviço de particulares, que d'elles se utilisam para passeios, para as visitas da familia, para a conducção dos meninos para o collegio e até para as compras que os criados fazem? Que pena, *seu* Edwiges, não ser o seu exemplo seguido!

Edwiges: — Ha de sêl-o, vaes ver! E' questão de um bocado de gazolina no temperamento dos que podem acabar com o abuso... E este meu acto deve ter-lhes injectado alguma...

Ri-Ré (S. Paulo)—O seu conto — ou cousa que o valha—*Alma sem dôr*, é um... canudo desalmado! Nada menos de cinco largas laudas cheias, com phrases de cordel, salpicadas com estas e outras *azeitonas* orthographicas: *indefferentismo, devizarias, lemiles, conseder-le, Iksibérgues* (por *icebergs*] *occidoute, joventude, subtrahisse-me, deminuta, coriozidade*... e mais cousas que revelam *coriza* no intellecto.

Asssoe-se neste...guardanapo, tome este ausdouro e, depois, muita cautela e caldo de gallinha!

Aristeu de Carvalho (Bahia)— Já haviamos recebido as duas photographias que agora de novo nos envia. Vamos providenciar... para não mandar terceiras.

Almeida (Annapolis) — Um rapaz *bonito* de 18 annos não póde entrar para o Collegio Militar: e edade maxima para admissão é 12 annos.

Portanto, o *moço bonito* que trate de entrar para o *Collegio dos Noivos*... ou para o *Ninho das Aguias* de Itajubá... Os preparatorios são estes: *Pratica de namoro* para o primeiro; *vocação pratica* para o segundo. Essa vocação póde ser qualquer cousa, inclusive tocar realejo.

A. Figueiredo (Santos). — Que diabo podemos nós fazer?

Se é exacto predominar em Campinas a gente de sotaina, que o Affonso Costa expulsou de Portugal, o remedio é fugir, como se foge de uma praga. Não aconselhamos resistencia, que seriainutil, visto como, segundo informa, ha uma grande casa commercial *consignataria* d'essa gente, cujos cartões são *ordens* para a Mogyana e a Paulista, no arranjo de empregos; e tudo isso para a grandeza invencivel da...calamidade.

Mas é *enorme* tudo quanto V. S. informa!

Iza de Queiroz (Rio). — Nada tem que agradecer.

Fomos apenas justos e teremos sempre o maior prazer em continuar a fazer justiça.

Redacção da *Gazeta do Triangulo* [Uberaba]. —Só nos veio ás mãos o n. 3 d'esse excellente diario, mas pudemos verificar como se trata de um jornal que, certamente, preencheu uma lacuna: bem orientado, bem escripto e bem feito. Tres proveitos num sacco, para desmentir o proverbio...

Longa e prospera, existencia carissimos confrades!

MOCIDADE DO NORTE

Rapazes de Guarabira, Parahyba do Norte, empregados do commercio d'aquella cidade e candidatos a um futuro côr de rosa. Chamam-se: Mario Trigueiro, José de Carvalho, Sebastião Bezerra, Arthur Gomes, Antonio Azedo, Durval d'Almeida, Antonio Barbalhio, Januncio Cunha, Lucas Pinheiro, Clovis d'Almeida, Honorio de Almeida Sobrinho, Francisco Trigueiro, Sebastião Sobreira e Augusto Virgilio.

MISSÃO OPHIDICA...

Hermes :—E então ?...
C. Vasconcellos : — Qual ! Não dou para essas cousas de diplomacia .. O Dantas é terrivel ! Tive impetos de lhe dizer :—*Esteje preso* !...

Gentil Siqueira Araujo (Monte Cruzeiro). —Fez bem em se considerar um principiante de poesia, e pedir, modestamente, o nosso parecer sobre o soneto remettido.

Não presta, dizemos-lhe já. Tem alguma idêa no conjuncto, mas não tem forma poetica, e carece, absolutamente, de metrificação, como poderá em seguida verificar:

> Majestosa miragem palpitava—10
> Engrandecendo a natureza deslumbrante 12
> Num formoso painel captivante—9
> Que a brisa muito realçava—7

Como vê, as syllabas metricas differem das syllabas grammaticaes, isto é, obedecem a outro mecanismo. Por exemplo, é assim que se *conta*, metricamente, o ultimo verso:

Qu'a—bri-sa—mui-to—r'al-çá—7

São constantes as absorpções ou fusões das vogaes simples ou diphthongadas, formando uma só syllaba. A ultima do verso não se conta, quando o vocabulo é grave ou paroxytono, etc., etc.

Um tratado de metrificação e uma pratica attenta de leitura de bons versos, dar-lhe-ão as *linturas* de que precisa para ser parte na grande calamidade na colonia que é o — versejar...

A. Barros (Rio)—Os seus sonetos *Anjo foragido* e *Telephone*, provam, primeiramente, que vosmecê é que é o *anjo*, visto andar *foragido* da *linha* metrica, como se vae ver:

> «Com alguem no telephone ella fallava ;—11
> Seu perfil de anjo e pose de rainha—10
> Mudo, eu pensativo os comtemplava—9
> Triste de rara perola não ser minha.—11
>
> Nos seus cabellos humidos e soltos—10
> Balançando aos simples movimentos—9
> Meu coração e cerebro nelles envoltos—12
> Augmentam dia a dia os meus tormentos.»

Segundamente, com uma grammatica pernostica, mostram estes versos duas cousas phenomenaes. Primeira: a sua vista «fura-paredes», que lhe permitte *contemplar*, ao mesmo tempo, a pessôa *que fal'a* ao telephone e aquella *com quem* essa pessôa falla... Segunda: a funcção exquisita que vosmecê dá ao seu *coração e cerebro*, apresentando-os envoltos nos cabellos do *anjo*, como innocentes paus de cabelleira...

EM DESPEDIDA

«Five-ó-clock» de despedida, a bordo do cruzador portuguez *Adamastor*: Grupo de convidados a essa brilhante festa, que se revestiu de singular confraternidade e carinho.

«MORTUS EST PINTUS IN CASCA!»

«Até agora, com a votação das emendas, está provado que se não consegue o imaginado equilibrio orçamentario. Explicando isso, o deputado Fonseca Hermes declarou que era o resultado da «Confederação das bancadas», contra a qual não se podia lutar...» *(Dos jornaes.)*

Zé Povo :—Então, lá se foi o pobre Equilibrio Orçamentario !
Fonseca Hermes :—E' verdade ! Escaparia da molestia, se não morresse da cura...
Zé :— E quem foi o curandeiro ?
Fonseca Hermes :—Está claro ! Foi aquelle bicho de sete cabeças...

Mas os seus tormentos augmentaram tanto, que vosmecê concluiu assim :

«E eu perplexo triste, percebendo—9
Os movimentos irregulares do fone—12
Disse, que pena não ser eu o telephone !»—12

A *pena* é toda nossa. Fosse vosmecê um «telephone» e nós o mandariamos *installar-se* no reino do céu, que é a «terra» dos *bemaventurados*, segundo o Evangelho.

Não desanime, porém, de um dia subir até lá, ainda que não seja senão montado no apparelho aviador, que nos informam estar vosmecê inventando, para gloria do Brazil e socego da arte de versejar...

José Mendonça (Victoria)—Basta de tolices «pensamenteiras» ! Estamos resolvidos a pôr-lhes cobro, a bem dos proprios «pensadores»... Diz o senhor:

«O coração da mulher é um covil, etc. A mulher é o resumo de tudo quanto é ruim na terra». Ora, os homens não fazem senão tratar de conquistar... *covis*. Logo... não são elles os *honrados*. Os homens «dão o cavaquinho» por se juntarem ao *resumo de tudo quanto é ruim*... Logo... dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens...

Emfim, *seu* Mendonça, é preciso mais elevação nos pensamentos, principalmente nos que pretendem «metter as botas» no sexo fragil, para que taes *botas* se não confundam com... tamancos.

Vá com *esta* !

Annibal Costa (Pilar, Alagôas)—Muito bem achado o titulo *Suicidio*—para o seu soneto: é realmente um suicidio geral...

O nosso amigo Godofredo Nascimento, negociante de gado *zebú*, em Uberaba, Triangulo Mineiro. Está montado numa mula marchadeira, de 1.70 de altura e que custou ao proprietario nada menos de dous contos de réis.

Termina assim, depois de geniaes *suicidices*:

«E o corpo todo em sangue esvahindo,
Por causa da *enorme feridinha*,
Suspiro ultimo *exalou* sósinho».

Mais feliz é o camarada que exhala aqui o ultimo suspiro, acompanhado d'este *choro*:

—Ha mais tempo!

Gremio Rio Branco (S. Paulo) — Não ha de quê: Sempre ás ordens.

José da Silva Braga (Nictheroy) — Recebida a photographia que será publicada breve.

Baptista Barreto (Pirapóra) — Queira dar ao «pensamento» uma fórma que não seja a de simples bilhete de namoro...

Isto aqui não é salão de cinema.

Doreodó Cercal (Canoinhas) — Photographia de um amigo seu? Que amigo? O senhor esqueceu-se do principal: o nome.

Quanto á questão de limites, só sabemos que está a bom caminho de conclusão com accôrdo de ambas as altas partes.

Nada mais lhe podemos adeantar sobre isso.

Manoel Miguel da Silva (Rio) — Assim começa a sua poesia-linguiça—*Lagrimas*:

«N'este lar solitaro
onde a *vaidade-se* acaba
onde a *fraqueza e a lealdade*
vai num soturno *espirar*.

Que ha n'esse lar? O ponto final impede o sentido e os versos seguintes o não continuam. Temos de nos contentar com a prata da casa e dizer que no lar solitario do *poeta* vae tudo muito mal, tudo sem pés nem cabeça... Até a caridade se *envaidece* com um pronome reflexivo e morre em seguida para não presencear o *cassangismo* do verbo no singular respondendo a sujeito no plural. Espira tudo, felizmente, e, talvez por isso o autor enxerta na poesia varios trechos do archaico *Noivado do sepulchro*, afim de provocar as taes *lagrimas* que devem ser de crocodilo, a julgar pela habilidade d'este *jácaré* da Silva.

ESPECTATIVA SYMPATHICA

— Bahia, Alagoas, Pernambuco e Ceara... os quatro pontos cardeaes da rosa dos *ventos*, na enfarruscada *geographia politica* do Brazil... Eu sempre quero ver qual é o primeiro que se avaccalha...

PROTECCÇÃO A'S MOÇAS SOLTEIRAS

Grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade, que serviram as mesas na ultima festa promovida pelo Sagrado Coração, em Botafogo, para auxiliar a fundação de um Patronato ás moças solteiras

PELA CIVILISAÇÃO DO RIO!

O Rio civilisa-se... Sabemos que, com as providencias que a Policia e a Prefeitura vão tomar, — se Deus quizer—melhorarão muito a circulação das ruas e outros máus costumes... Para auxiliar a acção das duas potencias, apresentamos aqui alguns projectos e invenções, que podem *lubrificar* tão ardua e problematica tarefa...

Niklaus & C. [Rio] — Recebida a circular. Fazemos votos pela continuação das aureas auras á nova firma.

Genesio Pintor [Porto Alegre] — Não ha que estranhar em nossa attitude em face da administração d'essa cidade: é uma attitude de quem deseja ver Porto Alegre occupando logar saliente no concerto das capitaes civilisadas.

Constou aqui, que, afinal, vae o Montaury arejar um pouco a *sabedoria*, deixando a administração municipal... Será verdade? Custa a crer em tanta felicidade. Tão grande, que até obriga a rimar...

Diana Lachesis (Bello Horizonte).—Da longa *lengalenga* que nos remetteu, apenas inferimos que pretende evitar a publicação de um *postal* com a sua assignatura. Não sabemos se o conseguirá, pois já estão no prélo as paginas respectivas.

No mais, vamos e venhamos: essas *brincadeiras* com a prima *Santinha* podem dar mau resultado.

Se é feio brigarem dous «barbados», muito mais o é que duas senhoritas se engalfinhem por causa de «verso vae verso vem.»

Uma cousa: Não terão mais que fazer? Ha tantos doentes precisando de marmellada mastigada...

Redacção da *Fiat-Lux* [Macáu].— Parabens pelo primeiro numero d'essa revista, modestamente lançada, mas, sem duvida, destinada a triumphar.

Bisbilhoteiro (Iguape).— O promettido é devido. Ainda não tivemos tempo para cumprir, mas não nos esquecemos.

Por hoje, vae aqui a maior parte da sua interessante *bisbilhotice* de 15 de Novembro:

«Musa, modera a tua ancia,
E não me inspires sandices,
Porque hoje, as *Bisbilhotices*,
Tem mais alta relevancia!
Abandona esses assumptos
Que me inspiras de ordinario,
P'ra commemorarmos juntos,
Este grande anniversario!

Vinte e quatro annos, faz
Neste dia,—que o Brasil,
Ergueu-se forte e viril,
Sacudindo o jugo, audaz,
Da caduca monarchia;
E o regimen proclamou,
Da excelsa democracia,
E o imperador exilou!

Seria cruel, eu creio,
A Republica, expulsando
Esse velho venerando...
Mas, não havia outro meio!
No entanto, em compensação,
Tem elle hoje uns epicedios...
E p'ra os males da nação,
Só aquelles grandes remedios!

Emfim, o regimen novo
Vingou e se revigora
Cada dia, muito embora,
Não seja feliz o povo;
Mas, que vá tendo paciencia
Com alguma anomalia
Modificando a exigencia...
Roma, não se fez n'um dia!»

Homero Kar (Bahia)—Tenha a opinião que tiver, o que é certo é isto,que todos constatam: essa capital vae num progresso assombroso. Ainda ha um anno justificava aquella quadrinha com que a musa popular a estygmatisava, e, hoje, eis se apresenta de cara lavada, mostrando avenidas e construcções de primeira ordem, onde só havia pardieiros e beccos.

Se não é *milagre* de alguem, não se pode negar que seja resultado de um esforço tenaz, decidido a *ir* ou *rachar*.

Não morremos de amores pelo *herée* que o senhor aponta com uma *dita* de ironia, mas não se lhe pode negar a justiça de ter sabido querer — o que é uma cousa mais difficil do se que suppõe.

Norberto do Val (S. Paulo) — Respondendo ao seu primor calligragraphico, temos a dizer que, quando nos vier ás mãos o pensamento dedicado ao Americo dos Santos, fal-o-emos voar á publicidade... se prestar...

Quanto ao Almanach, deve sahir por todo este mez. E quanto aos parabens — muito obrigados! Mas... como soube d'isso?

Carlos Sigur (Pará) — Ha dias correu aqui, impresso, que o governador ia passar o cargo ao subtituto legal.

Foi um telegramma não sabemos de que agencia.

Portanto, deve ter algum fundamento, a sua noticia. Discordamos do motivo: não o póde ser um acto que, segundo lemos, causou ahi tanta alegria—a tal sobre-taxa da borracha.

Não acha?

DR. CABURY PITANGA

VIDA SOCIAL

44º anniversario do consorcio do Dr. Francisco Xavier de Oliveira Menezes com a Exma. Sra. D. Carlota de Oliveira Menezes—Grupo na residencia do illustre professor (o que está sentado ao lado de sua esposa) no dia da festa commemorativa do auspicioso facto, 27 de Novembro.

A' Exma. Sra. ou senhorita Wanda Ramos, em resposta ao seu postal publicado n'*O Malho* n. 583 e a nós dirigido :

Não ha duvida que o homem tem sido o verdadeiro factor de todas as descobertas scientificas, bem como do progresso em geral que se tem desenvolvido em prol da humanidade. Cremos, porém, que não contestamos semelhante questão, pois além de não ser nenhuma novidade, não achamos justo discutir uma questão por outra. V. Ex. finge equivocar-se para não *dar as mãos á palmatoria*—como se costuma dizer.—Protestámos apenas contra um «pensamento» injusto de V. Ex. e, tanto assim, que nos imitaram mais algumas collegas, e até dos «Postaes Masculinos» como V. Ex., deve ter lido.

Dos homens é capaz, aqui neste Universo,
Seu cerebro viril, de todas as grandezas,
Assim como é capaz seu coração perverso,
De malificios mil, de todas as torpezas.

Maria L. Campos e Aurora Campos (S. Paulo)

*

A maior felicidade que o homem póde esperar, é obter uma esposa carinhosa.—Lydia G. [Mayrink]

NOTA THEATRAL

Socios do Club Gymnastico Portuguez, representando a comedia *O amor é uma creança*—na festa em homenagem á officialidade do *Adamastor*.

A' collega Wanda Ramos :

A mulher que corresponde ao affecto de todos os homens para não ser *responsavel* pelos seus desvarios, pelos seus soffrimentos passionaes é uma insensata, porque a uma mulher cabe geralmente um grande numero de adoradores ; e a sua bondade em corresponder a todos, tornar-se-á, naturalmente um crime perante a sociedade. — Bartyra Tibiriçá (S. Paulo.)

*

A Eva Fadel :

Esperança, sublime maná do céu, que o Creador deixa cahir gotta a gotta no coração dorido pela ausencia, confortando-o, para soffrer as agruras da Saudade. — M. Vianna (Barão de Aquino)

Quando amamos alguem, com um amôr sincero, apaixonado, e o eleito do nosso coração nos corresponde com indifferença, o amôr enfraquece provocando uma melancolia dolorosa, que, ás vezes, basta para levar-nos ao tumulo...

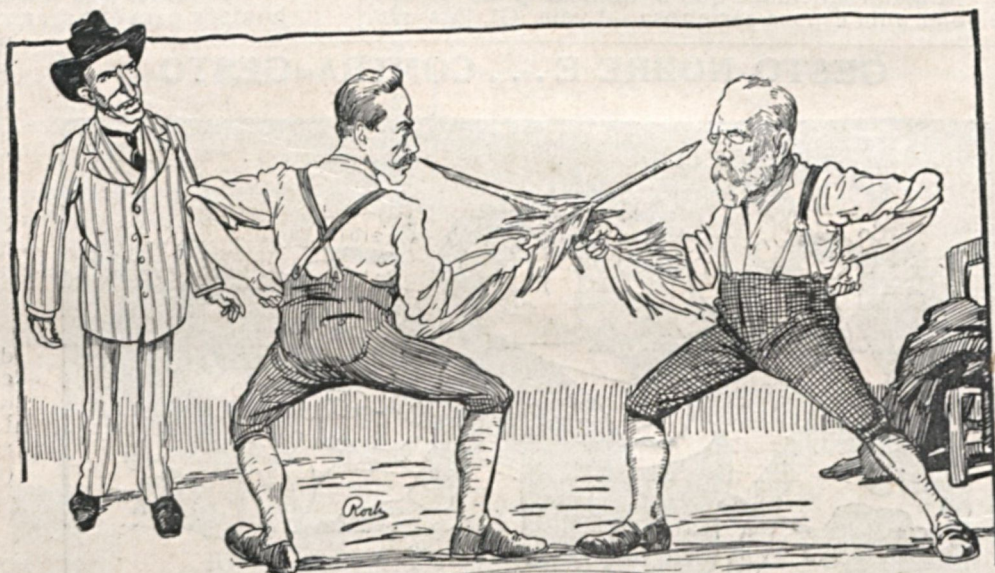
O amor faz-nos nascer, viver e morrer... — Maria Luiza (Rio.)

GESTO NOBRE E... CONTRA-GESTO

Rivadavia :-- Declaro alto e bom som, que, agiotas nas repartições sob minha jurisdicção, só recebo... a pau !

Agiotas :—Mas, por Deus, senhor ministro ! Nós não fazemos senão uzar de um direito, por V. Ex. solemnemente reconhecido : a liberdade profissional...

EM S. PAULO: ZE' JOGADOR...

«Tendo *O Estado de* S. *Paulo* criticado a attitude politica que acaba de tomar o dr. Antonio Prado, este respondeu victoriosamente em duas notas que tiveram larga repercursão» — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Bravos, *seu* Julio Mesquita! Bravos, *seu* Antonio Prado! Os senhores são dous esgrimistas de muita força! (*aparte*) Palavras, leva-as o vento... Eu quero é ver os contendores no terreno pratico da administração... Se houver apostas, não ha duvida: jogo tudo no Prado!

A alguem!

Amôr! Sentimento instinctivo, e, por isso, o mais vigoroso da humanidade. Sentimento que abre ao coração insondaveis horizontes de felicidades a doce consolação para os desanimos d'este mundo; palavra tanto mais sagrada, quanto mais casto é o sentimento que a inspira. Nas almas dotadas de delicadeza e de poesia pode se elevar até o perfeito e o sublime!... — Annita Rocha [Belfort Roxo]

*

A Gratidão é uma divida de coração, que faz nascer a amizade sincera e dedicada.

A Esperança, é um suave perfume que nos embriaga a mente, confortando o coração e ensinando-nos a Paciencia.--Philomena Rocha (B. de Aquino.)

*

Ao Rubem Borges Martins:

Nunca se deve confundir uma amizade apparentemente verdadeira com uma intimamente sagrada. — Zirla Miranda (Pará, Belém.)

*

O amôr que eu consagro não é desses que ha pelo mundo a fóra: hypocritas, fantasticos e traidores. E', sim, puro e sincero! — Celeste Menezes (S Paulo)

EIL-A!

Wanda Ramos, «pensadora» paulista, que, nos *Postaes Femininos*, tomou a defesa do «sexo barbado», levantando contra si uma tempestade de censuras e elogios...

A dedicatoria do retrato é do proprio punho da retratada, o que importa numa boa prova de identidade... salvo testemunhos em contrario.

A VIDA

Para o Mattos Gomes:

....

Vida — refluxo ephemero de luz
Mal vem do mundo á flux, logo se apaga!...

Ena Medina [S. Christovão]

N. da R. — Não tivemos espaço para mais reticencia...

*

A minha mãe:

O amôr de mãe e a primavera perenne da vida — o oasis no deserto da Tortura — o riso de Deus na tempestade da Dôr — Elvira B. Pacheco [Pará, Belém]

*

Está conforme

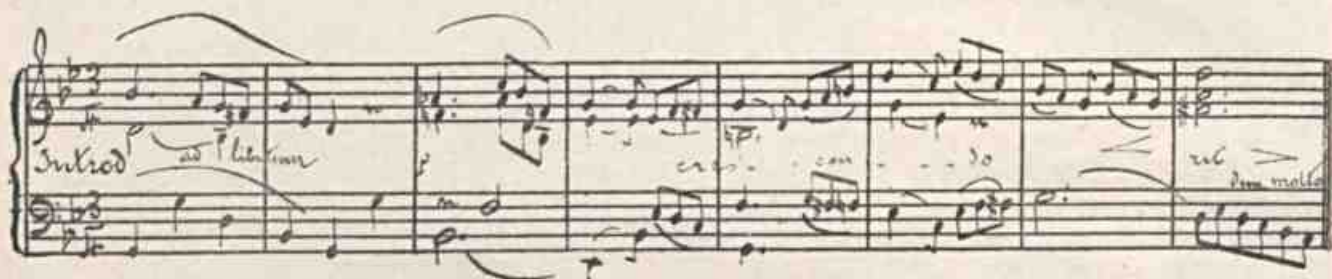
LE BLOND

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

Chegada do presidente da Republica a Itajubá: Grande grupo á sahida da estação, vendo-se, ao centro, o marechal Hermes, tendo á esquerda o senador Pinheiro Machado e o Dr. Wenceslau Braz. Outros parêdros se destacam, entre os quaes a physionomia risonha do Dr. Fonseca Hermes e, á esquerda, o Dr. Theodomiro Santiago, director do celebre Instituto Electro-Technico.

AS VANTAGENS DO MUTUALISMO

A MUTUA IDEAL NA CIDADE DE CAMPOS: Esteve naquella cidade o Agente Pagador da *Mutua Ideal* de S. Paulo, o Sr. Francisco Alves da Silva, que foi effectuar o pagamento de 20:000$000 ao mutuario Manuel Luiz França, que teve seu numero sorteado na extracção de 20 de Outubro proximo passado, conforme se vê na photographia tirada no acto do pagamento e presenciado pelas pessôas seguintes: 1º o director-proprietario da *Gazeta do Povo*, major João Corrêa; 2º, o Agente-Pagador da *Mutua Ideal*, Sr. Francisco Alves da Silva; 3º, o sorteado, negociante naquella praça, Sr. Manuel Luiz França; 4º, o funccionario publico e representante do *Monitor Campista*, Sr. Sylvio Fontoura; 5º, o industrial major Carlos Magno Barreto; 6º, o negociante naquella praça, Sr. Saraiva, socio da firma Vieira & Saraiva; 7º, o Agente da mesma *Mutua*, Sr. José Caetano; 8º, o representante de uma importante firma do Rio, Sr. José Gonçalves; 9º, o proprietario do Grande Hotel Central, major Hermogeneo de Toledo e Exma. familia.

PERDÃO
MAZURKA
POR
HILARINO VIEIRA
A GERALDO FIARETA
Introd
cres - - cen - - do
Mazurka
1ª
2ª
8va
Fim
mf
Roses d'Orsay — Charme d'Orsay
exhala o perfume natural da flor
é o perfume do todo Paris elegante
D'ORSAY, 17 Rue de la Paix PARIS

mf
1ª 8va
2ª 8va
p
mf
p
mf
Marinka

«O MALHO» EM MINAS

Os propriatarios e demais pessoal da padaria Luso-Estrella, uma das melhores do genero, na cidade de Juiz de Fóra

(*Cliché do nosso representante M. Santos*).

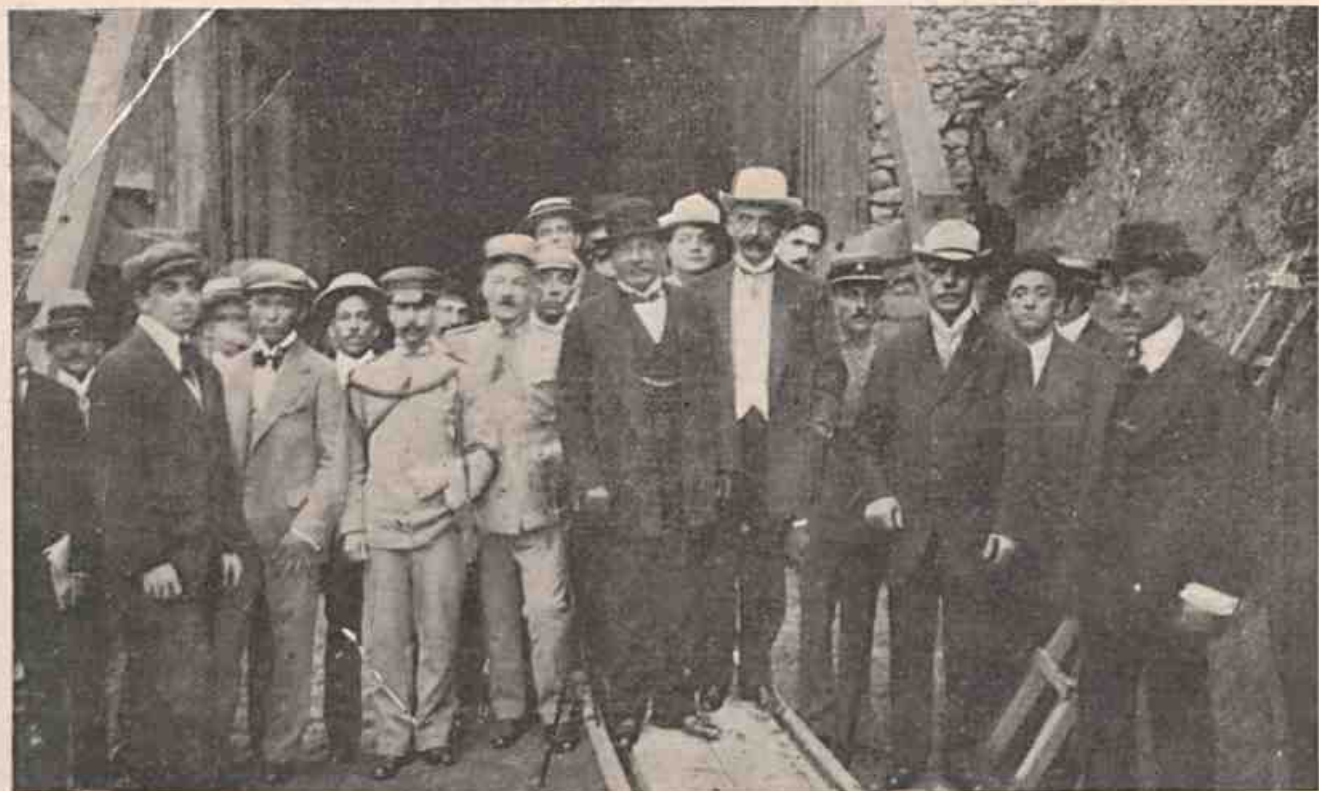
A TEMPESTADE NO CEARA

»Deante das tentativas de subversão da ordem publica no Ceará, os empregados da E. F. de Baturité fizeram uma grande manifestação de solidariedade ao governador do Estado.»—(*Telegrammas de Fortaleza*).

Franco Rabello :—Senhores! A mais comesinha experiencia da vida obriga-nos a usar guardas-chuva quando a tempestade nos ameaça. E se essa tempestade reveste a fórma «accyolica» de uma nuvem *secca* de raiva, não é máu que esses guardas-chuva tambem se revistam de *pára-raios*...

O NOVO CONSELHO MUNICIPAL

Posse do novo Conselho Municipal do Districto Federal que, por signal, é composto de caras velhas (muito conhecidas). No alto, o prefeito e o ministro do Interior, entre os dezeseis cidadãos *enfaxados* de novo. Em baixo, um aspecto da sessão de posse d'esses dezeseis ineffaveis intendentes.

APROVEITANDO A MARÉ

O marechal Hermes da Fonseca, o general Pinheiro Machado e o ministro da Viação, visitando as obras da 2ª linha da E. F. Central, entre Belém e Barra do Pirahy, acompanhados dos representantes da imprensa e demais pessôas da comitiva no dia em que subiram para Itajubá. *(Cliché do phot. O. Barreto.)*

SALADA DA SEMANA

Num movimento sympathico de confraternidade, reunem-se jornalistas cariocas, argentinos e uruguayos. Este novo systema de propoganda, que não é encommendado, nem pago, trará muito maiores beneficios ao paiz do que as Embaixadas de Ouro e do que os estrangeiros illustres, remunerados para... desmoralizarem o Brazil.

Os ultimos dias de Pompeia: Depois de uma orgia de dispendios phantasticos. está o paiz expirando aos poucos, sem que os balões de oxygenio lhe attenuem a dolorosa situação. O seu medico assistente, Dr. Rivadavia Corrêa, nada póde fazer, porque recebeu o doente já em gravissimo estado...

O Ceará está ardendo outra vez. Não fosse elle a «terra do sol», onde seus filhos se inflamam á menor faisca politica. O Franco Rabello, num gesto heroico e medieval, está arrancando a durindana para defender o pretenso attentado coutra a soberania do Estado. Com um pouco de agua fria, tudo se arranjará para melhor...

Dizem — mas nós não acreditamos—que o marechal *picou-se* ha dias por causa de algumas criticas illustradas. Historias... Se no terreno árido da caricatura nem sempre as pontas dos lapis são rombudas, é facto que S. Ex., que se vae consorciar com a distincta caricaturista *Rian*, não deve mais estranhar as agudas...

O VLAN

não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado.

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer trabalhando com outras marcas de Lança Perfume.

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

DAVID & Cia

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102 - AVENIDA RIO BRANCO - 102

Endereço telegraphico DAVID — Rio

O Estado de Matto Grosso na Exposição Nacional de Borracha

O Estado de Matto-Grosso, que até hoje mal se conhecia como productor de borracha, acabou de apresentar, na Primeira Exposição Nacional d'esse producto,uma collecção de amostras, que foi uma verdadeira revelação, vindo provar á evidencia os consideraveis progressos e o extraordinario desenvolvimento d'essa industria no Estado.

D'entre as amostras exhibidas, mereceram ser especialmente destacadas as dos seguintes expositores: Madeira-Mamoré Railway, Guaporé Rubber Co. Ld., Alexandre Addôr, Assensi & C., Almeida & C., Orlando Irmão & C., Francisco Lucas de Barros, Arthur Borges & C., Josetti & C., Manuel Pedroso da Silva Rondon e Joaquim José de Oliveira Ferro, que eram todas ellas productos de muito bôa qualidade e capazes de competir com os melhores do Pará e do Amazonas.

O exame d'essa secção, á exposição de cujas amostras presidiram o gosto e o cuidado proverbiaes do almirante José Carlos de Carvalho, ajudado da solicitude dos representantes de Matto-Grosso na exposição: desembargador Antonio Fernandes Trigo de Loureiro e coronel Alexandre Magno Addôr, e do delegado fiscal do mesmo Estado em Manaus, Dr. Octavio da Costa Marques, satisfez plenamente ao visitante, e deixou-lhe a impressão de que o grande Estado do Noroeste será em breve dos maiores exportadores de borracha, se o Governo Federal e o do Estado, em harmonia de vistas, facilitarem a sahida do producto, dotando as zonas seringueiras de meios de transporte relativamente rapidos e baratos.

A sua exportação nos dous ultimos annos, 1911 e 1912, foi a seguinte:

PELO RIO DA PRATA

	1911 KILOS	1912 KILOS
Borracha fina	386.208	366.377
Sernamby	200.481	173.013
Caucho	—	—
Sernamby de caucho	—	—
Mangabeira	61.484	60.121

PELO RIO AMAZONAS

	1911	1912
Borracha fina		1.153.064
Sernamby		174.184
Caucho	1.593.167	76.969
Sernamby de caucho		1.301.394
Mangabeira		....
	2.241.330	3.305.122

Este quadro demonstra o augmento que vae tendo a producção da borracha em Matto-Grosso, a despeito da crise porque passa a industria; e isto sem que as medidas de pro-

Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, Exmo. presidente do Estado de Matto Grosso

Vista geral dos productos de borracha de Matto Grosso. A' esquerda, os Srs. Jean Kuyl, agronomo da commissão de borracha; coronel Alexandre Magno Addôr e Dr. Octavio da Costa Marques, delegados de Matto-Grosso na Exposição Nacional de Borracha.

Desembargador Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, delegado de Matto-Grosso, na Exposição Nacional de Borracha

Coronel Alexandre Magno Addôr, delegado de Matto-Grosso, na Exposição de Borracha

tecção tomadas pelo Governo Federal já tenham operado seus effeitos.

O Governo do Estado, entretanto, tem auxiliado grandemente o plano de defeza do Ministerio da Agricultura.

Um bom numero de pontes têm sido construidas e se acham em construcção nas estradas que dão accesso ás regiões seringueiras que denominaremos do sul, por terem sahida pelo Rio da Prata. E no extremo norte tem sido feito systematicamente o saneamento das villas e povoações marginaes do Madeira e de outros rios, cuja insalubridade era o maior flagello dos intrepidos seringueiros.

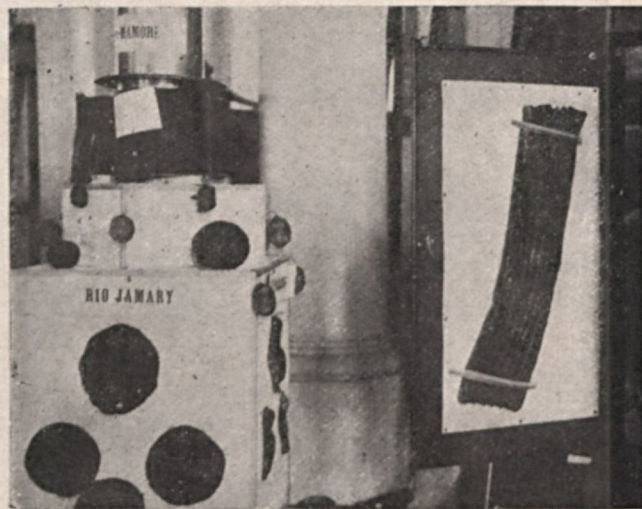
Além d'essas medidas productoras de acção indirecta, o Governo do Estado tem tambem auxiliado directamente a industria, e de maneira consideravel, por meio da reducção do imposto de exportação. Ainda no orçamento votado este anno pela Assembléa Legislativa para o exercicio financeiro de 1914, foram sensivelmente reduzidas as taxas de exportação. A taxa de 20 °|° só vigora hoje, em Matto-Grosso, para a borracha exportada pelo Amazonas, e isso mesmo, porque não a póde reduzir em virtude de um accordo fiscal firmado pelos dous Estados em 1904. Para a borracha que sahe pelo

Productos de boracha da firma Assensi & C. (Rio Jauary)

Rio da Prata, a Assembléa este anno baixou a taxa geral de 16 °|°, havendo ainda taxas differentes como a de 15 °|° para a borracha defumada ou coagulada pelos processos aperfeiçoados, afim de estimular a sua propagação, e a de 12 °|° para a borracha das margens do Alto-Guaporé e outros rios proximos á fronteira da Bolivia, afim de evitar o contrabando, visto como essa é a taxa naquella Republica.

As condições de vida para a industria seringueira são em Matto-Grosso, como se vê, muito mais favoraveis do que em qualquer outro Estado. Apezar de ser o mais central, as circumstancias e a bôa orientação dos seus administradores tem lhe creado uma situação em que póde com vantagens resistir á crise do producto, bastando o esforço de certas obras e melhoramentos, de pouco dispendio, para que a industria prospere, desassombradamente, e possa fazer concorrencia vantajosa aos productos do Oriente.

Uma circumstancia importante ainda, em abono dos seringaes mattogrossenses, é que as arvores mais robustas e de latex de melhor qualidade se encontram nos terrenos altos, ao passo que no Amazonas é nos terrenos pantanosos que estão as melhores especies, facto este de grande importancia no tocante ás questões de salubridade dos seringaes, alguns dos quaes em Matto-Grosso, nos mezes de Maio a Agosto, chegam a gosar em algumas noites da amenissima temperatura de 10 graus, sem jamais se elevar acima de 31.

A exposição realizada com tanto esforço e tenacidade pelo Ministerio da Agricultura foi, como se vê, de grande utilidade para os Estados productores e tambem para o paiz inteiro, que precisava conhecer a importancia, o valor e a riqueza da industria seringueira, para poder julgar do merito

Productos da "Mamoré Railway Company"

d'essa campanha contra o serviço de protecção á borracha. A accusação, de exaggero nas despezas da Exposição, é inteiramente improcedente. As amostras da secção de Matto-Grosso plo menos não deram ao Governo da Republica outro ônus senão o do seu transporte. Foram offerecidas pelos expositores, todos patrioticamente accordes em demonstrar ao paiz o grau de desenvolvimento a que já attingiu a industria seringueira do Estado.

A EMBAIXADA DA PENNA

Chegada dos jornalistas argentinos e uruguayos, que vieram visitar o Rio de Janeiro — Grupo no Cáes Mauá: ao centro do qual se destaca. de cartola, o general Prefeito, ladeado pelos gentis plumitivos portenhos e orientaes

TESOURA «VERSUS» HUMANIDADE

«O prefeito mandou exonerar, por medida de economia, 635 adjuntas, que serão reintegradas depois das ferias»—(*Dos jornaes*).

Prefeito:—E' isto, *seu* Zé, as cousas estão pretas e outro remedio não ha senão cortar... cortar...

Zé:—Comprehendo as suas bellas intenções nesta epoca de quebradeira; comprehendo que sejam cortadas as que não cursaram a Escola Normal; comprehendo, que se faça o mesmo ás que ainda são apenas normalistas; mas cortar as pobres moças diplomadas á custa do penoso sacrificio, que é o curso normal... não me parece justo, Sr. perfeito!

Estas moças devem ser conservadas nos seus logares, quando mais não seja, por um principio de... humanidade.

INSTANTANEO PRECIOSO

Ultimo instantaneo do Marechal Hermes e da senhorita Nair de Teffé, na qualidade de noivos. Casam-se depois d'amanhã, em Petropolis.

Recebemos e agradecemos:

Brazila Esperantisto, numeros 5, 6, do 5º anno, excellente revista que trata de tudo quanto se relacione com o idioma universal — O Esperanto — aqui e no resto do mundo.

Magazine das Maravilhas, revista de propaganda magnetica. Não causa somno este n. 130.

—*Cartas assignadas* — Opusculo esgotante do assumpto, publicado pela Camara do Commercio Internacional do Brazil

—*Brazil Ferro Carril*, anno IV, n. 57, Rio de Janeiro.—Simplesmente esplendido este numero, rico manancial de conhecimentos uteis.

«GOURMANDS», A POSTOS!

A Casa PARC CENTRAL já está inaugurada

Foi brilhante a inauguração da Casa Parc Central, dos Srs. Abel Morgado & C., na rua da Carioca n. 16, ponto dos bondes.

Graças á sua installação em estylo moderno, claro, hygienico, brilhante; graças aos seus sortimentos primorosamente escolhidos e bem organisados, a Casa Parc Central tornou-se o ponto convergente dos nossos «gourmands», os felizes que ainda sabem comer e beber bem.

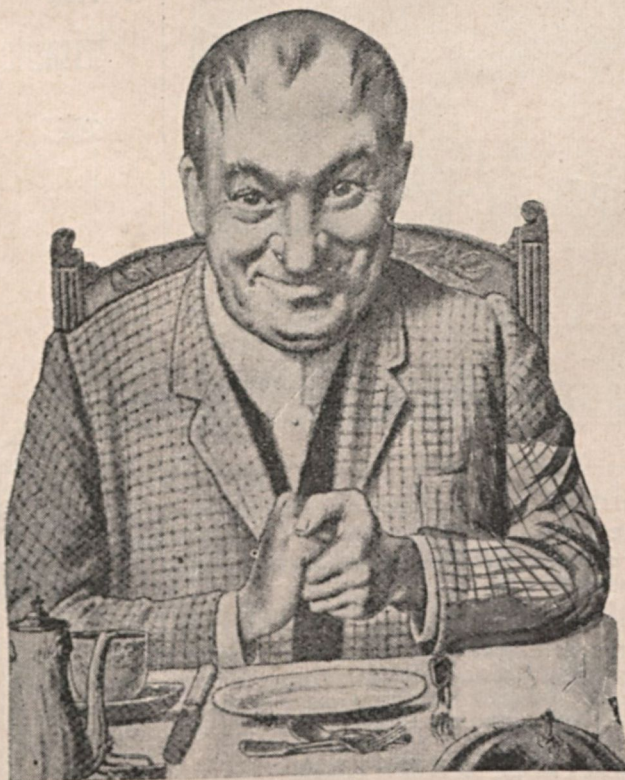
A Casa Parc Central é um estabelecimento de especialidades em bebidas e generos finos.

Logo depois de inaugurado, o publico acudiu á casa Parc Central, afim de matar a curiosidade e fazer a experiencia de algumas compras.

As pessôas que lá têm ido saem plenamente satisfeitas. Os Srs. Abel Morgado & C. estão resolvidos a fazer da Casa Parc Central, um estabelecimento modelo. Assim servem com carinho e fidalguia os seus freguezes.

Instantaneo tirado por occasião da inauguração official da Casa Parc Central

Tem havido para a Casa Parc Central, uma verdadeira romaria de gente que vae fazer compras immediatas e é gente, que apenas vae alli para tomar um delicioso apperitivo--o apperitivo Central, creação e preparo, com o auxilio de varios apperitivos, do Sr. Abel Morgado, que tem o segredo de bem servir a sua vasta freguezia. Com taes principios, e sem querermos ser prophetas, podemos garantir que a Casa Parc Central será, d'ora avante, a casa preferida de quem se sabe tratar. Tambem está alli logo — na rua da Carioca n. 16, quasi na esquina da travessa do Flôra...

TÃO SATISFEITO!

Pudera! Está esperando uma garrafa de Hanseatica!

DOUS GRANDES PROVEITOS

— Eu agora não quero mais saber de conversas: quando precisar de roupas brancas, perfumarias estrangeiras, chapeus, gravatas, estatuetas de bronze, artigos para viagem, etc., etc., fecho os olhos e vou aos Armazens Gaspar.

— Homem! Tenho ouvido fallar muito nessa casa... Onde é?

— Na praça Tiradentes 18 e 20, canto da rua Sete de Setembro ns. 237 e 239. Tem tambem secção completa de artigos para creanças, cretones, meias, colchas, leques, etc., etc. E' a melhor casa do genero. Basta dizer que o seu thema é este: *seriedade, barateza* e *preço fixo*; e attende a qualquer pedido do interior, pelo Correio. Emfim, um verdadeiro *achado* os Armazens Gaspar. Não quero saber de outra casa! O Rio de Janeiro resentia-se da falta de uma casa como essa, *chic*, de 1ª ordem, e, ao mesmo tempo, popular, isto é—ao alcance de todas as bolsas.

— Lêste a relação das gratificações cortadas no ministerio da Agricultura?

— Li. Enorme! Dezenas de contos, mensalmente, em indecentes propinas...

— Indecentes?

— Pois claro! Só no capitulo *genealogia e marcas dos animaes*, vinte e tantas pessôas, entre as quaes algumas senhoras, recebiam gratificações especiaes...

—Ora, ahi está! Não concordo comtigo nesse ponto de admiração... E' brincadeira o trabalho de *biographar* e *marcar* tantos burros que por ahi existem?...

A LINHA DUPLA DO ORÇAMENTO

Frontin — Está o diabo, Zé Povo. Com o córte de verbas, não se póde fazer nada.
Zé Povo: — Não se incommode, com o rigor orçamentario. Na estrada do orçamento, a linha é dupla: numa, passa o trem da economia do Congresso, e noutra, o das despezas do executivo. E por esta é que passam os grandes comboios.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

CLASSICO CONSOLAÇÃO—DONAU

A concurrencia ao velho prado de S. Francisco Xavier na sua festa de domingo passado, foi numerosissima.

Na *pelouse* não era pequeno o movimento de carros e automoveis.

O pareo *Prado Fluminense*, que registrou o encontro de Amazon, Goliath e Invejado, foi vencido por este ultimo, pilotado por Domingos Suarez.

Não fossem as irregularidades commettidas durante a carreira pelo jockey de Amazon, trancando e desgarrando o filho de My Pet, outro teria sido o resultado.

Os pareos *S. Francisco Xavier* e *Jockey-Club* foram, incontestavelmente, os mais sensacionaes da reunião.

Mogy-Guassú e Jequitaia, vencedores d'esses interessantes pareos, foram magistralmente conduzidos pelo honesto e laureado jockey brasileiro Domingos Ferreira.

No *Classico Consolação* foi vencedora a egua Donau, bem dirigida por Dinarte Vaz, que ainda alcançou dous bellos triumphos, com Soneto e Ipequi.

As demais victorias couberam a Ranzinza, Brazão e Sans Dessous, conduzidos respectivamente por Marcellino, Suarez e A Fernandez.

As sahidas, dadas pelo *starter* Sr. Hime Junior, estiveram irreprehensiveis.

O movimento geral da casa das apostas accusou a importante somma de 182:598$600.

DERBY-CLUB

Mais uma attrahente festa promette amanhã o Derby-Club aos seus frequentadores, tal o interesse que desperta o excellente programma, do qual faz parte o *Grande Premio Dezesete de Setembro*.

L.

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO

Varios aspectos dos exercicios dos alumnos d'esse bello estabelecimento de ensino, no Garden-party alli realizado em 30 de Novembro, por occasião do encerramento das aulas.

PAGINA NEGRA

Ao Sampaio Junior:

Os pharóes do carinho e os astros da ventura,
No tristissimo ceu da minha vida escura,
Não mais scintillarão...
Sumiu-se para sempre o intenso novilunio
Do meu contentamento e a tréva do infortunio
Velou meu coração!

Outr'ora eu fui feliz—meus olhos scintillavam
Sorrindo para o mundo e em meus labios cantavam
Os beijos maternaes...
Eu via do prazer, os colibris aos pares,
Ligeiros e gazis, abrirem pelos ares,
As azas virginaes!

Da loira mocidade, as loiras alvoradas,
Constellavam de sóes e gemmas e granadas,
Meus passos juvenis...
—Adormecia a rir nos roseiraes de um sonho
E acordava a cantar no circulo risonho
Das illusões gentis...

O templo original da excelsa Natureza,
Abria o rosicler da magica belleza,
Aos doces cantos meus...
—As cordas virginaes, da minha esparsa lyra
Tinham todas o som de um canto que se inspira
No belveder dos ceus!

O sol abrazador da astral felicidade,
Jogava sobre mim a immensa claridade,
Das procissões de luz...
E ao pallido clarão da merencoria lua,
Erguia-se minh'alma inteiramente nùa,
Aos paramos azues!

Mas, hoje, da desgraça, a garra assaz adunca,
Trancara o meu sorriso e eu não verei mais nunca
Os festivaes do amôr...
—Da sorte audaz e amarga, o braço negro e duro
Varrera do meu sonho, immaculado e puro,
A derradeira flôr!

Fugiu-me da esperança, a immaculada graça,
Que dava-me a beber em vaporosa taça
O aroma dos rosaes...
—Não vejo mais o ceu das roseas fantazias...
Não bebo mais o mel das gratas alegrias
E amôr não tenho mais!

E assim dentro da magoa e em lagrimas banhado
Carrego da indigencia o manto amargurado,
Olhando para o chão...
Oh! quão longa e cruel é a mão do soffrimento!
—Destróe as illusões... afoga o pensamento...
—Não mata o coração!...

Rio Comprido—Luz]

C. O. Souza

JOAZEIRO

Oh! velho Joazeiro! Oh! velho e bom amigo!
Como eu gosto de ti, do teu sombrio olente!
E como gosto, velha arvore confidente,
De em tardes assim, vir confabular comtigo!...

Gosto do teu fagueiro e delicado abrigo,
E pensativo, escuto o teu gemer dolente:
Parece o pranto d'uma alma triste e doente,
Sem pão, sem lar, sem agua, á borda do perigo!...

E sempre e sempre o mesmo agoureiro lamento!...
Pesa em tu'alma; acaso, um fatal soffrimento
Que d'essa solidão perturbe a doce paz?

Já sei, ó velho amigo, a causa do teu pranto:
Tu choras tanto assim, com desengano tanto,
As folhas que lá vão e que não voltam mais!

Cidade do Jardim—1913

Antidio de Azevedo

LUXURIA

A Lijuven:

Não me vês e eu te vejo. O espelho, em frente,
Do meu quarto olha o teu, sempre indiscreto,
Como a espiar o teu viver secreto,
Como a zombar do teu recato ingente.

Julgas-te só na alcova. Impaciente.
Vagueias em redor o olhar inquieto.
Emquanto as roupas com risonho aspecto,
Despe-as todas, uma a uma, lentamente.

O corpete primeiro... a vista collo
Ao espelho traidor, emquanto a saia
Pouco a pouco deslisa para o solo.

Eis-te em camisa... e o meu olhar se espraia
Pelo teu corpo a descobrir-te o collo
Atravez da finissima cambraia.

Nictheroy 8-11-913

Waldemar Justino Ribeiro

FELINA

Eu não te quero mais, ó Venus tormentosa!
Nada seduz est'alma a se tornar vencida;
Floresce em teu semblante a graça primorosa,
Mas vejo nesse olhar uma traição contida.

Todo este teu amor de sonhos côr de rosa,
E' para mim sómente uma illusão perdida;
Comparo a imagem tua á forma setinosa
De um lyrio branco a rir, a envenenar-me a vida.

Ah! se na vez primeira em que te vi sorrindo,
Pudesse conhecer o mal que em ti perdura,
Teria esphacelado o amôr que vi surgindo...

E se accaso te amei ou se te quiz, Maria,
Pódes acreditar no affecto da loucura,
Que no meu coração durou sómente um dia...

Hadock Lobo, Rio

Sampaio Junior

* * *

De noite, estando só, fico pensando
nas phrazes que de dia proferiste,
e fallo a mim sómente inferrogando
se acaso doce amôr em ti persiste

Horas inteiras passo meditando...
Sorrio e me lembro que sorriste
e choro se tambem me vou lembrando
que, enfadada commigo, tu partiste.

No lar, em cada canto, onde eu habito
parece estar teu lindo nome escripto
no centro de um docel encantador,

e leio esse dissylabo formoso
que forma o emblema ameno e venturoso
do meu primeiro e verdadeiro amôr.

Belém, Pará

Aprigio de Oliveira

ALMEJOS

Quero cantar, nos versos meus tristonhos,
A quadra já vivida e a formosura
Primaveril dos meus primeiros sonhos,
Feitos de Amor, de Paz e de Candura.

Quero cantar os dias meus risonhos,
Agora que, no cahos da desventura,
Nos marasmos escuros e medonhos
Me debato captivo da loucura.

Quero cantar o meu primeiro amor,
Aquella aurora rosea e aurifulgente
Que inda hoje brilha e me amenisa a dôr!

Quero cantar o meu passado ingente,
De amôr tão cheio e pleno de fulgor,
Porque só trêvas tenho no presente.

Macáu

Paulo Smith

Postaes Masculinos

Ao Miguel dos Santos Filho (Recife) — Quando dous corações que se querem, que commungam os mesmos sentimentos, acham-se separados pelo oceano revolto do Destino, só ha para elles um consolo: —a esperança. — Antidio de Azevedo [Jardim, Rio Grande do Norte]

*

TRIOLET

E's a visão celestial
Que apparece em sonhos meus
Com encanto angelical.
E's a visão celestial
De belleza original,
Imaginada por Deus.
E's a visão celestial
Que apparece em sonhos meus.

Rua de Santa Luiza, Rio

Alfredo Fonseca

*

Respondendo a D. Athayde Pereira:
O vosso postalsinho publicado n'*O Malho* n. 583 demonstra que fostes enganada por algum... e,resentida, quizeste fazer vingança.
Imagino a magoa particular que vos obrigou a tal arrojo...
Sabei, porém, que o homem não é indigno e hypocrita, conforme haveis dito, não!
— Lutae, para destruir a inconsequencia que vos domina, digna collega! — Pedro Dantas Filho [Bahia]

*

A quem me entender:
A mulher amada é a soberana rainha do homem; perante Ella, como o miserrimo escravo dobrado ante o olhar incompassivel do seu senhor, elle se curva humildemente exhausto,quasi sem forças.—João Meira da Costa (Chique-Chique do Andarahy, Bahia)

*

Au ami François Révange (S. Paulo):
Dans ce monde, la vie de l'homme est un combat eternel. — Jean Mézaring (Casa Branca, Estado de São Paulo)

*

Ao Sr. Americo Santos:
Cala-te, alma negra e mesquinha! Attenta, ouve com commiseração a voz da Consciencia, amortalhada pelas tuas nojentas e maleficas palavras! Aquella que te deu o ser foi Mulher; aquella que, miseravelmente offendes com o insaciavel furor de teu coração de féra perdôa-te, porque a pureza de sua alma de Mulher, e a sublimidade de seu coração de Mãe, são extraordinariamente grandes; maiores que a irradiação da luz, e mais puras que a volatilisação das flôres!...
Cala-te e procura na remissão dos teus peccados o allivio a teu cerebro, falso como Iscariotes, cruel como Satan! — Americo Portilho (Tijuca)

*

Como os frios e espessos nevoeiros d'essas manhãs de inverno, que, ao passo que nós vamos andando para elles, se vão afastando cada vez mais, de modo que nunca chegamos a tocal-os, assim tambem são os obstaculos e toda a sorte de difficuldades para aquelle que ama e obdece a Deus e confia em seu filho Jesus Christo, de todo o seu coração. — Samuel de Oliveira e Silva (Maceió, Alagôas)

HYDROTHERAPIA

Grupo de *aquaticos* no parque de Cambuquira. São os Srs.: Dr. Thomé, coronel José Braga, S. Martins, major Baptista de Souza, commerciante e coronel Manuel Eiras, capitalista d'esta praça. Não parecem doentes: parecem vender saude...

NO RIO GRANDE DO NORTE: DURO COM DURO...

«Os serviços do açude de Corredor, no municipio de Martins, estão quasi paralysados pela falta completa de pagamentos, ha mais de tres mezes, ao pessoal alli empregado. Os operarios já tentaram, duas vezes, amotinar-se contra os engenheiros que estão impossibilitados de normalizar a direcção dos serviços. O chefe da secção d'aqui telegraphou á Directoria Geral, solicitando numerario sufficiente para attender com urgencia á continuação dos serviços». — (*Telegrammas do Natal*)

Os engenheiros atrapalhados:—Só com *isto* é que podemos tapar os buracos da *parede*! Dinheiro, mais dinheiro para o açude!
Os operarios:—E é se quizerem glorias! Do contrario, esbodegamos a muralha com a nossa *parede*, pondo tudo por agua abaixo!

QUADRO SUGGESTIVO

Uma «santa missão» prégada por um capuchinho em Camamú, Estado da Bahia, ás portas do templo da cidade, cujo abandono serviu de thema ao sermão angariativo de auxilios para os reparos no mesmo templo. (Por onde se vê o que é o espirito religioso no interior do Brazil).

"ENA MEDINA"

Eu leio o teu soneto com amôr
E de amôr sempre tenho em chamma o peito,
E busco minorar da chamma a dôr
Neste verso quebrado ou imperfeito.

Teu estro aurifulgente é todo feito
De luz da aurora, num sorriso em flôr,
Teu sublime cantar é tão perfeito
Como o vôo inspirado d'um condôr!...

Eu quizera contar-te o que hoje sinto,
O que trago de mais no pensamento,
E dizer-te baixinho o que não minto...

Um sorriso de amôr quero arrancar-te,
E saber do teu bello sentimento
Se é possivel, santinha, eu inda amar-te?...

Bordo do «Saturno», Guanabara, Nov. 913.

Mattos Gomes

•

Aos Srs. Americo dos Santos, Affonsinho Alvares e Roberto Helbs:

O homem não nasceu das hervas e sim das entranhas de uma mulher, a quem damos o nome santo e dulcissimo de mãe. E o homem que desconhece a sua propria mãe, cobrindo-a dos maiores defeitos, deve ser considerado um monstro.

Apezar da educação nos aconselhar o silencio, eu julgo que quem tiver sentimentos que o acabrunhem (alguma *taboa*) só deve alcançar com a sua bilis aquellas que deram motivos (talvez justos) á sua hydrophobia...

Se é que ainda existem mulheres da tempera de *Lucrecia*, tambem existem homens da força de *Judas*

Portanto, eu aconselho aos pensadores acima, que sejam justos e só offendam a quem lhes amarrou a *lata*... — M. E. Caldas (Ilha do Mel, Paraná)

•

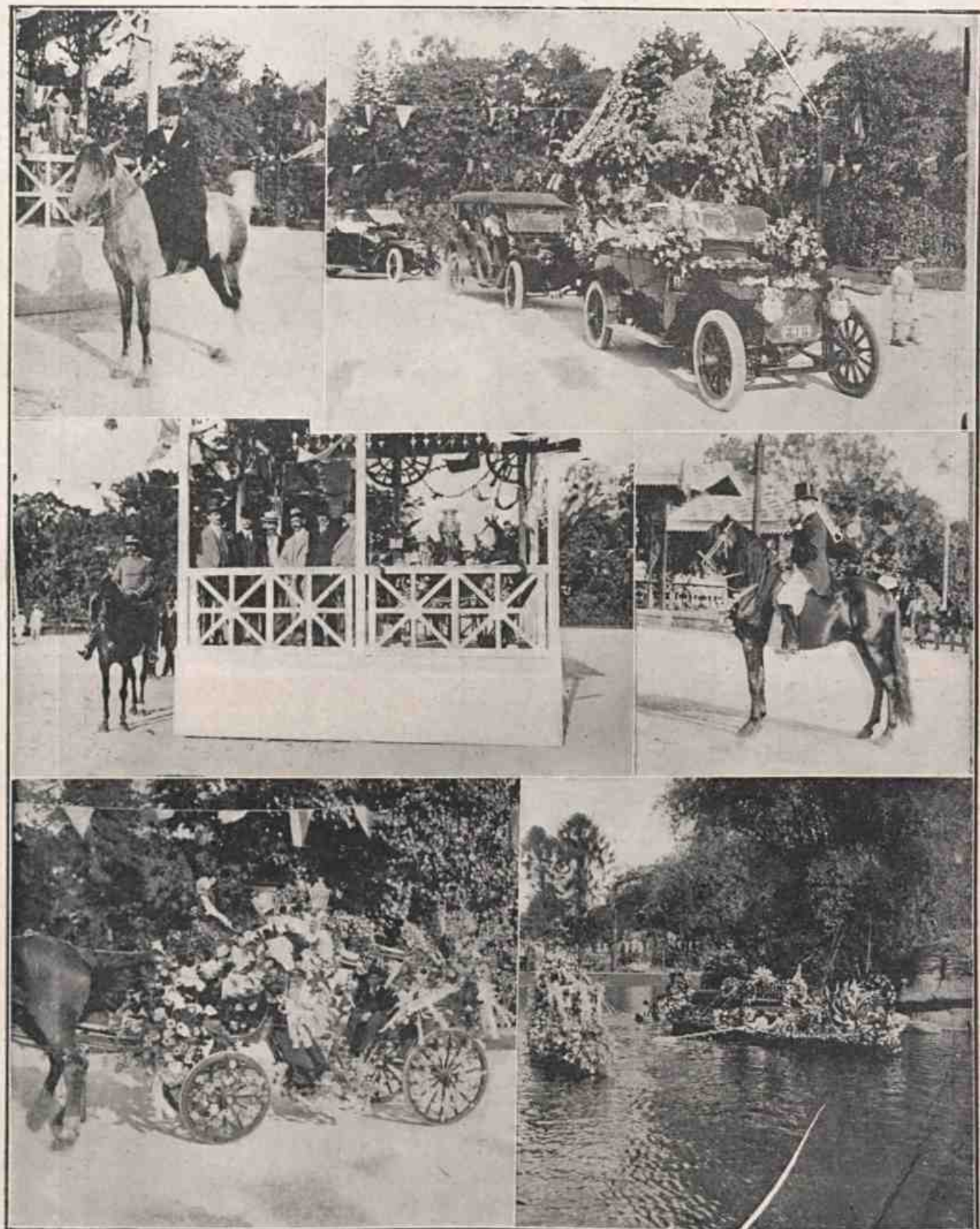
Se fosse o vocabulo—amor-synonimo do — falsidade, — a mulher, mesmo em sonhos, *scientificamente*, o traduziria.

—E' mais facil arrancarem-se ao homem lagrimas de arrependimento, do que obter-se da mulher uma cabal desculpa de sua infidelidade, em virtude da natural attitude, excessivamente vaidosa.—T. L. Barros (Deodoro)

•

O amôr só é verdadeiramente sincero e duradouro, emquanto é dolorosamente desgraçado: a felicidade completa no amôr, mata-o, porque elle não é mais do que um desejo, cuja satisfação, sendo completa, nos enfastia e aborrece. — Arthur Wernot (Rio, S. Christovão)

Está conforme — C. P.

OS ATTRACTIVOS DA CARIDADE

Varios aspectos da ultima batalha de flores realizada no Parque da Republica, em beneficio das familias pobres das victimas do naufragio do *Guarany*:—1) Uma elegante amazona; 2] O desfilar dos autos, com o do *Parc Royal* à frente (premiado); 3) O pavilhão com a commissão julgadora e os premios. 4] Um guapo cavalleiro e 5) Um dos carros premiados. 6] Um trecho do largo com as embarcações lindamente enfeitadas

VIDA SOCIAL

Casamento da senhorita Alindina Machado com o Sr. Alberto Baptista, sendo padrinhos d'este o capitalista Sr. Jesuino Samarão e sua senhora e, da noiva, o negociante José Joaquim Alves da Costa e sua senhora: grupo na residencia da Exma. Sra. viuva Machado, após o acto religioso, celebrado na matriz da Gloria.

MUSICA INTIMA

Em Taquaritinga, S. Paulo: a contar da direita--José Pagliuso, gerente da Singer Company; Antonio Eulalio de Barros, professor de orchestra e Francisco Pagliuso. A' frente o menino Galiano, filho do Sr. José Pagliuso, é tambem habil musico como os trez adultos. [Este *cliché* sahiu no numero de 22 de Novembro com a legenda trocada, em virtude de falta de clareza nas informações, e sahe agora como justa rectificacão, a pedido do Sr. José Pagliuso.)

1913

6· TORNEIO—NOVEMBRO E DEZEMBRO

Premios para 1· e, 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 156

2—1—A cratera do Vesuvio não tem igual em Portugal.
Reginaldo Junior (Grão Mogol, Minas.)

2—1—A planta está aqui no collete.
Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba.)

3—1—1—Um conjuncto desordenado de cousas, de certo, tem-se até por brincadeira.
Pavoroso.

1 1|3—2|3 1—Hydrogenio não é pronome *seu animal.*
Pedro Carpena Netto (Porto Alegre.)

2—1—1—Foi nesta montanha que pronunciei o nome da menina, que é o mesmo da mulher.
Pericles Pinto (Bahia.)

2—1—Trago na lista o nome da embarcação.
Neves de Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio.

CHARADA SYNCOPADA 157

4—3—O gigante foi louvado.
Tiririca.

CHARADA MEDIA 158

4—2—E' sem resistencia para a luta,
Tabareu de Guerem (Valença, Bahia.)

DE PERNAMBUCO: A FITA DO CESAR

"A carta que o General Dantas Barreto escreveu ao marechal Hermes da Fonseca, respondendo á proposta de accôrdo do P. R. C., diz não ter a menor duvida, uma vez que o P. R. C. seja reorganizado completamente, com um programma mais republicano, bem como com outra direcção" — (*Telegramma do Recife*)

Hermes:—Allô! Quem fala? E' o Dantas?
Dantas Barreto: — Elle mesmo, em carne e osso.
Hermes: — O' Dantas! Que negocio é esse de programma novo e direcção nova no P. R. C.?
Dantas: — E'... Sim... Você sabe... Isto é... Quero dizer...
Hermes:—Deixa-te de reticencias, homem de Deus! Dize logo a cousa clara. *Pão-pão, queijo, queijo!*
Dantas: — E' isso mesmo: um queijo esta sua interpellação... Eu queria dizer que!... Sim... Afinal...
Hermes: — Dantas! Aqui para nós, que ninguem-nos ouve: Tu ainda acreditas em virtudes de programmas e outras novidades velhas?
Dantas:—Ah! isso não! Mas...
Hermes: —Mas... o que? Anda, homem! Desembucha!
Dantas:—Mas... preciso fazer esta fita... Ora ahi está!...

O «MALHO» EM JUIZ DE FÓRA

A directoria da Sociedade União Operaria Federação do Trabalho d'aquella importante cidade de Minas
[Cliché de M. Santos)

METAGRAMMAS 159 a 161

(Varia a inicial)

7—2—Injuriei este senhor da Turquia.
Topazio (Rio Claro, S. Paulo.)

(Varia a inicial)

8—2—O *heróe mulsumano* foi um aventureiro.
Socrates Barbosa (Grão Mogol, Minas.)

(Varia a inicial)

5—2—E' difficil de comprehender a humanidade.
Neophyto [Itiuba, Bahia.]

PERGUNTA ENIGMATICA 162

Ao collega Salustiano Bezerra de A. Junior:

Meu caro Salustiano,
Collega de nomeada,
Em prova de gratidão
Acceite a minha charada.

Onde está a flor?

Thiago Cunha [Bahia[,

CHARADAS EM TERNO 163 e 164
[Por syllabas]

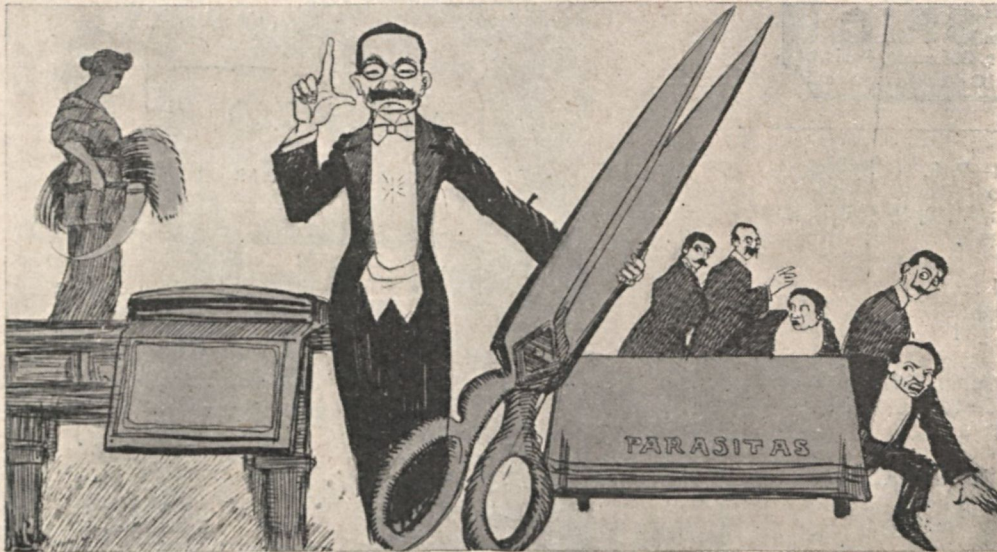
Tomei a resolução de mudar-me por causa da vozeria de quem anda errante.
Rosa de Alexandria (Bahia.)

A RAZÃO DOS MENDIGOS...

-- Ora veja você a inepcia da policia! Numa epoca de crise financeira como esta, perseguir os mendigos...

-- E' verdade! Obriga-nos a correr á Caixa Economica, a retirar os nossos capitaes, para podermos viver... Depois, é o governo a queixar-se da *corrida*.

O FANTASMA DA TESOURA

«O novo ministro da Agricultura vae supprimir todos os cargos inuteis e as gratificações das commissões exercidas,cumulativamente, por muitos funccionarios.»—[*Dos jornaes*]

Edwiges : — O primeiro cuidado de um bom agricultor ministerial deve ser cortar os galhos seccos e limpar as parasitas da arvore do funccionalismo. Só assim, ella dará bons fructos...

(Por syllabas)

Um genio extraordinario
Que a Persia deu á luz,
Foi consul, foi partidario,
Um conquista de truz!

Plutão (Bahia.)

LOGOGRYPHOS 165 a 169

Aos collegas novos e fracos:

Homem—1,2,12
Homem—8,9,5,4
Homem—3,7,4,11
Homem—6,10,13,14

Individuos indeterminados.

Samsão

Agradecendo a retribuição «Teus olhos», do collega Odilon Gomes de Andrade [Dr. Trocista], inserta n'«A Leitura para Todos n. 87.)

Collega illustre
E campeão
Perdes a acção
Com este logogripho... Que deslustre!

Não, *seu* Trocista;
E' brincadeira,
Será a primeira—6, 7
Solução que porás nessa tua lista.

Quando eu tiver—1, 2, 3, 2
Algum talento,—6, 5, 4
[Oh! que contento!]
Farei charadas como me approuver!

Este trabalho,
Oh! charadista,
Irá p'ra lista
De qualquer decifrador cá d'«O Malho».

Na solução
Sou um comparte,
Que, sem ter arte,—4, 5, 6, 7
Compõe trabalho em versos de bastão.

Vaes decifrar,
De modo honesto,
Este modesto
Logogripho bem *facil* de matar.

Pan [Itacoatiára]

Era já manhã. Os polichromos raios do sol batiam em cheio sobre a janella da pequenina alcova—1, 2, 10, 9, 3, 2, onde espadanavam-se num banho quasi quente—10, 7, 3, 5, 7 de luz, sombreando o assoalho, com as caprichosas rendilhas da trepadeira que emmoldurava a janella.

A joven Elza, absorta—2, 11, 3, 14, 9, 10, 11, 12, 13, 14, admirava o modesto jardim que circumdava sua graciosa vivenda, aspirando os enebriantes olores—1, 6, 11, 4, 3, 7, 8, que o favonio desprendia daquellas florinhas--3, 7, 8, 9, 8, as quaes ella amava enternecidamente.

Nenê Miloty (S. Paulo]

A' memoria de minha querida irmã Maria Emilia d'Andrade.

Oh! Quanto é esplendoroso,
Quando vae morrendo o dia,
Morrer o sol magestoso
Por detraz da serrania!

COSTUMES RELIGIOSOS

Um aspecto da interessante festa do Divino Espirito Santo, realizada na cidade de Piracicaba, Estado de S. Paulo: a balsa festiva, com rumo ao Barranco.

Ness'hora de harmonia—7, 8, 10, 5, 6, 2
Peço ao Todo Poderoso
Que se lembre de Maria—1, 2, 3, 4, 5, 6, 2
Por quem choro pesaroso.

Feneceu na puberdade!...
Agora a dor que m'invade
Levou-me á desesperança!

Quiz Deus assim conceder...—6, 9, 5
Soffrendo, sempre hei de ter—6, 10, 1
D'ella, saudosa lembrança...

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende Pernambuco).

Ao *valente Samsão*

Tem lettra bem exquisita—7
Este homem de valor—9,12,2,15,10,5
Que morou aqui no Rio—1,11,3,8,13
No tempo do imperador.

O VERDADEIRO HEROE

Zé:—Não sei que diabo póde haver de extraordinario no facto do andarilho Cáceres deixar passar um automovel sobre o seu corpo... Que auto mais pesado do que o da minha familia, com a carestia da vida em cima?...

AS NOSSAS ESTRADAS DE FERRO

Trecho norte da E. de Ferro Timbó a Propriá. — A estação de Maroim (Sergipe) embellezada com a presença de gentis senhoritas e familias alli residentes

(Cliché especial para o Malho)

OS NOSSOS LEITORES DO NORTE

Em Manáus—Eduardo Pessoa Mohaupt, João Baptista Douéttes e João Germano das Neves, inferiores do Exercito. Estão á paisana para serem agradaveis ao... Partido Republicano Liberal...

Mas quando feita a republica
Foi p'ra villa lacrimoso—6,14.4,2
E lá no exilio tornou-se
Um poeta primoroso.

Rochefort

CHARADA ENYGMATICA 170

Tenho alma, tenho vida
Tenho sangue e amôr tambem
Tenho carinhos e affectos
Tenho belleza e desdem. } 2

Idem, idem como acima
Tenho veias, carne e osso,
Sou vivente, sou mortal
Mas não sou nenhum colosso. } 2

Dito, dito, dito e dito.
Sou tudo que podem ver
Sou va'ente, sou turuna,
Sou bem duro de roer.

Oselho

CHARADAS ANTIGAS 171 a 175

Ao Mestre Lyra do Norte

Um dia o velho Estevão—2
Escreveu sobre uns papeis:
«Quem achar a Solução—1
Ganhará trezentos reis.»

Macaco Velho (Itapagipe, Bahia)

Todo homem imbecil—2
Gosta muito de pirão.—1
Por isto, de vez em quando
Vai aos incautos contando
Um grande carapetão.

Sancho Pança [Bahia]

EM ALAGOAS: A HERANÇA DOS MALTAS

«Foram pagos hoje mais cento e vinte contos de juros do emprestimo contrahido pelo ex-governador Malta»—(*Telegramma de Maceió*).

Clodoaldo: — Eis aqui o principal *melhoramento* da oligarchia Malta: este engenhoso apparelho de encher saccos!

Zé alagoano: — Diabos levem o *melhoramento* e mais a *malta* que o inventou! De *engenhoso* não tem nada... Não ponha eu aqui o *milho*, todos os dias, e veremos se ha engenheiros civis ou militares que o façam funccionar... Melhoramento do inferno!...

CORPORAÇÕES MUSICAES DO INTERIOR

A «SANTA CECILIA DE MANHUASSÚ», ESTADO DE MINAS E SUA RESPECTIVA DIRECTORIA. — Ao centro, o presidente, major José Machado Côrtes; ao lado, junto á menina, o capitão Philomeno Santos, regente da banda. Vêem-se mais: o coronel Gustavo Sillos, o major L. Gama e Benjamin Napoleão, directores. Faltou, por doente, o coronel P. Araujo, thesoureiro. Deve-se a creação d'esse «progresso da Matta» ao Dr. Iduino Poubel, amigo d'aquellas paragens, actualmente residente nesta capital.

Ao Alcebiades de Magalhães

Da Arcadia portugueza
Fui eu um dos fundadores—2
Procure com madureza
Na lista dos professores—2

Cultivei a poesia,
Deixei meu nome na historia,
Morri coberto de gloria
Na capital da Bahia.

Saul Oliveira [Taperoá, Bahia]

Ao collega Tupinambá

Collega, eu te queria dar
Uma cousa de valor,
Mas eu só posso offertar
Esta pura e casta flôr—1

Queira, collega, acceitar
Este presente gentil,
E com mui geito depôr
Em cima do reptil.—2

Agora peço ao collega,
Uma cousa com verdade:
—Quando fores viajar
Visite, sim, a cidade.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

A' mimosa Jandyra

Um bom trabalho,
Todo bem feito,
Com muito geito!
Veio no «O Malho»

Duma saphyra
Muito luzente,—1
Me fez presente
Dona Jandyra!

Fiquei cançada
Não ha que ver,
Sem perceber—1
Nem mesmo nada!...

A «FITA» DAS ECONOMIAS

— Que me dizes ao plano de economias, na Camara dos Deputados?

— Era um plano inclinado, em cuja extremidade superior havia um saldo orçamentario. O carro da Commissão de Finanças ia subindo até lá, mas parou no meio do caminho e, de repente, *degringolou* por alli abaixo, vindo escangalhar-se no abysmo do *deficit!* E era uma vez um sonho... de tólos!

Depois de achar
A solução,
Tal distincção
Venho pagar

Pepa Rodrigues—(Belém, Pará)

INVERTIDA POR LETTRAS
176

Eu te peço, ó minha musa,
para vires sem trabalho
me auxiliar nestas quadras
para as columnas d'«O Malho».

4—Esta *nympha*, meus collegas,
me parece ser galante;
duas consoantes tem ella:
vogaes—duas,—é o restante.

Para este nome inverter
não precisa ser-se orago;
Por certo que hão de encontrar
o seu nome feito em *lago*.

Zigomar.
(Do Trio Charadistico Paulistano).

O todo, sem derradeira,
Eu quasi posso affirmar,
Metade é da brincadeira,
Isto eu digo sem errar.

O todo com a primeira,
Eu quasi posso affirmar,
Metade é da brincadeira,
Isto eu digo sem errar.

Bote no todo a primeira,
Por tercia troque a final,
Que ha de ver por brincadeira,
A metade do total.

Nevenkebla

O INCIDENTE DE ITAJUBÁ: UM NINHO DE "AGUIAS"

O mendigo: -- Me dá um filhote de aguia, pelo amôr de Deus?...

Certa vez o Chico Pinto,
No meio de uma caterva
De pessôal mui distincto,
Na *faca de cortar herva*,
Collocou lettra no fim
E disse:—«tenho esperança
Do concêito ser assim:
—«Quem espera sempre alcança».

Octavio Britto (Porto Novo, Minas).

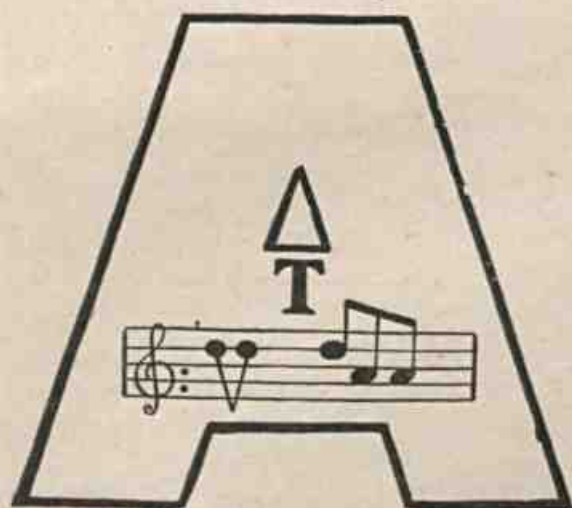
A primeira pode bem fazer segunda
E segunda faz, é certo, a primitiva;
Pode o todo dar as voltas que quizer;
E preciso é que seja em alternativa.

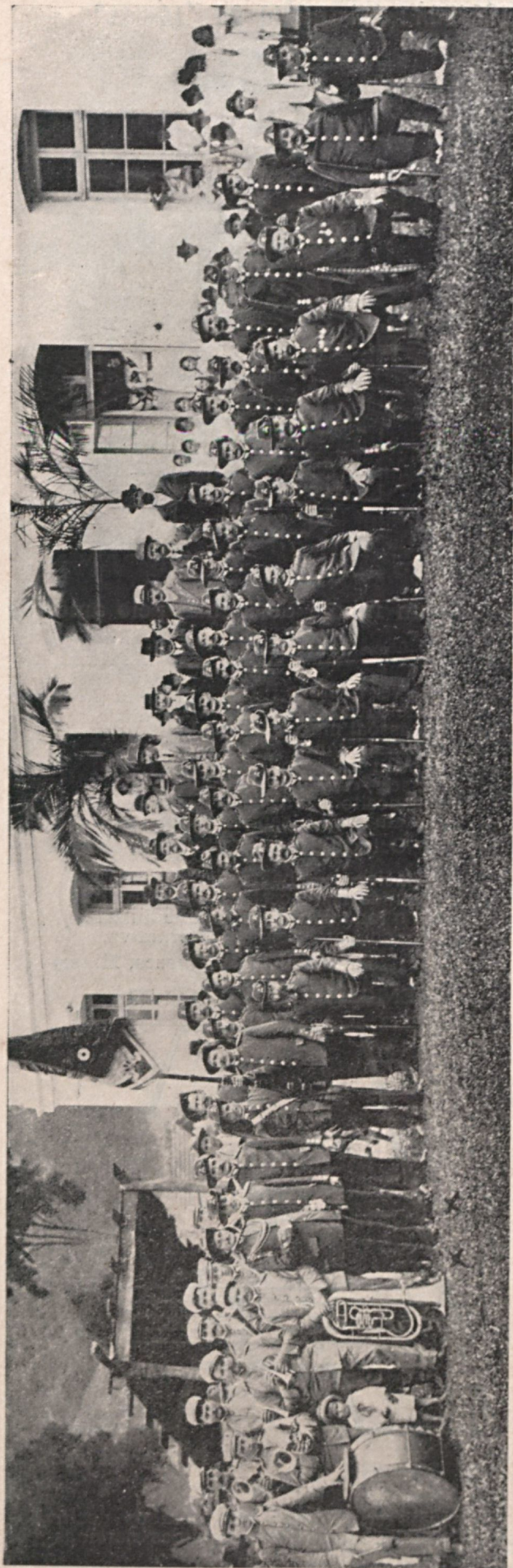
Tupinambá (Cataguazes, Minas)

ENIGMA PITTORESCO 180

Pithagoras (Rio)

O «MALHO» EM PORTUGAL

O nosso leitor e amigo Antonio Pires Ladeira e dois «camaradas» ouvindo *A Portugueza* «ventrilocada» por um terrivel gramophone. Nós logo vimos que em Portugal tambem havia... essa praga!

AVISO

Os prazos terminarão: a 18, para os decifradores da Capital e localidades proximas servidas por

ATIRADORES CIVIS — Sociedade dos Atiradores de Brusque, Estado de Santa Catharina, uma das mais notaveis e prosperas do Brasil. Os convidados, á esquerda, são respectivamente os Srs. Otto Gruber, commandante instructor, e Otto Renaux: presidente dos Atiradores

linhas ferreas; a 20, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas, E. do Rio, e bem assim, para os do Paraná e Espirito Santo; a 25, para os da Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 30, para os da Parahyba até Ceará, referindo-se essas datas acima ao mez de Dezembro actual; a 4 de Janeiro proximo, para os restantes, convindo que o envelope que contiver a lista de soluções traga o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vae acima especificado.

CHARADISTA QUE NOS VISITA

Acha-se entre nós o inclito charadista *Jonhalan*, de Manaus, o qual tem figurado brilhantemente, no Almanach de Lembrança Luzo-Brazileiro.

Tivemos o prazer de abraçal-o, e demoramos com elle em interessante palestra acerca de assumptos charadisticos, mostrando o nosso visitante, durante todo o tempo em que entretivemos a palestra, possuir dotes especiaes, que o collocam na 1ª linha dos sectarios da arte de Œdipo.

Captivos pela delicadeza da visita, só temos que agradecer tão alta prova de distincção.

NOVA SECÇÃO CHARADISTICA

Fallámos, aqui, de uma secção do genero da nossa que appareceu no numero 30, d'*A Fila*, semanario que se publica em Santos.

Esta secção é dirigida pelo charadista *Jubanidro*, muito nosso conhecido; dá premios para 1º logar e estabelece torneios em 100 pontos, com 10 dias de prazo.

O seu director pede aos collaboradores um auxilio intellectual, afim de que possa o seu trabalho ser coroado de successo. E *Jubanidro* merece que se lhe satisfaça o seu desejo, pois é habil charadista e fervoroso adepto da arte de Œdipo.

Que a secção tenha o maximo successo, são os votos que fazemos.

SOLUÇÕES

Do n. 582

N. 31—Monopolio; 32, Almofada; 33, Sapucaia; 34, pecanga; 35, Cachalote; 36, Philomena; 37, Remed o; 38, Alvidroso; 39, Aqueme; 40, Invido, inviso; 40 - A-Maia; 41, Cuba; 42, Paneiro, paro; 43, Ministra, mitra; 44, Civismo, cimo; 45, Termino, terno; 46, Varas novas; 47, Danilo; 48, Boticario; 49, Funereo; 50, Almagesto; 51, Facasola; 52, Desventurado; 53, Homem (omem, Mem, Hom); 54, Noveno; 55, Amortalhada; 56, Quebra-cabeça; 57, Quebrado; 58, Mira-olho; 59, Tangoromangoro; 60, O verdadeiro meio para se ser feliz é amar o dever e fazer do seu desempenho sua alegria.

DECIFRADORES

Do n. 582

D. Ravib, Dr. Flick Flack, Colombina (Petropolis), Manta, Apenino, Eureka, Principe Vá... Favas, Abel Hudo, Abbade Job, Pavoroso, Oselho, Samsão, Rochefort, Conde Espinha, 28 cada um; Infeliz, Nevenkebla, 26 cada um; Esmeralda, Augusto Camnhoá (Minas), Affonso Ramiz (S. Pahlo), 25 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 22; Tupinamba (Cataguazes, Minas), 13; Ali-Babá, Zigomar, Dr. Carapuça, (todos do Trio Charadisfico Paulistano), 9 cada um; Agenor José da Costa (C. C. P. M.), 7.

Do n. 581

Zigomar [Trio Charadistico Paulistano], Dr. Carapuça [idem], Zigomar [idem], 14 cada um;

JUSTIFICAÇÕES

Pedimos justificação para *gozos da vida, corpo* e *sacro-santo*.

CORRESPONDENCIA

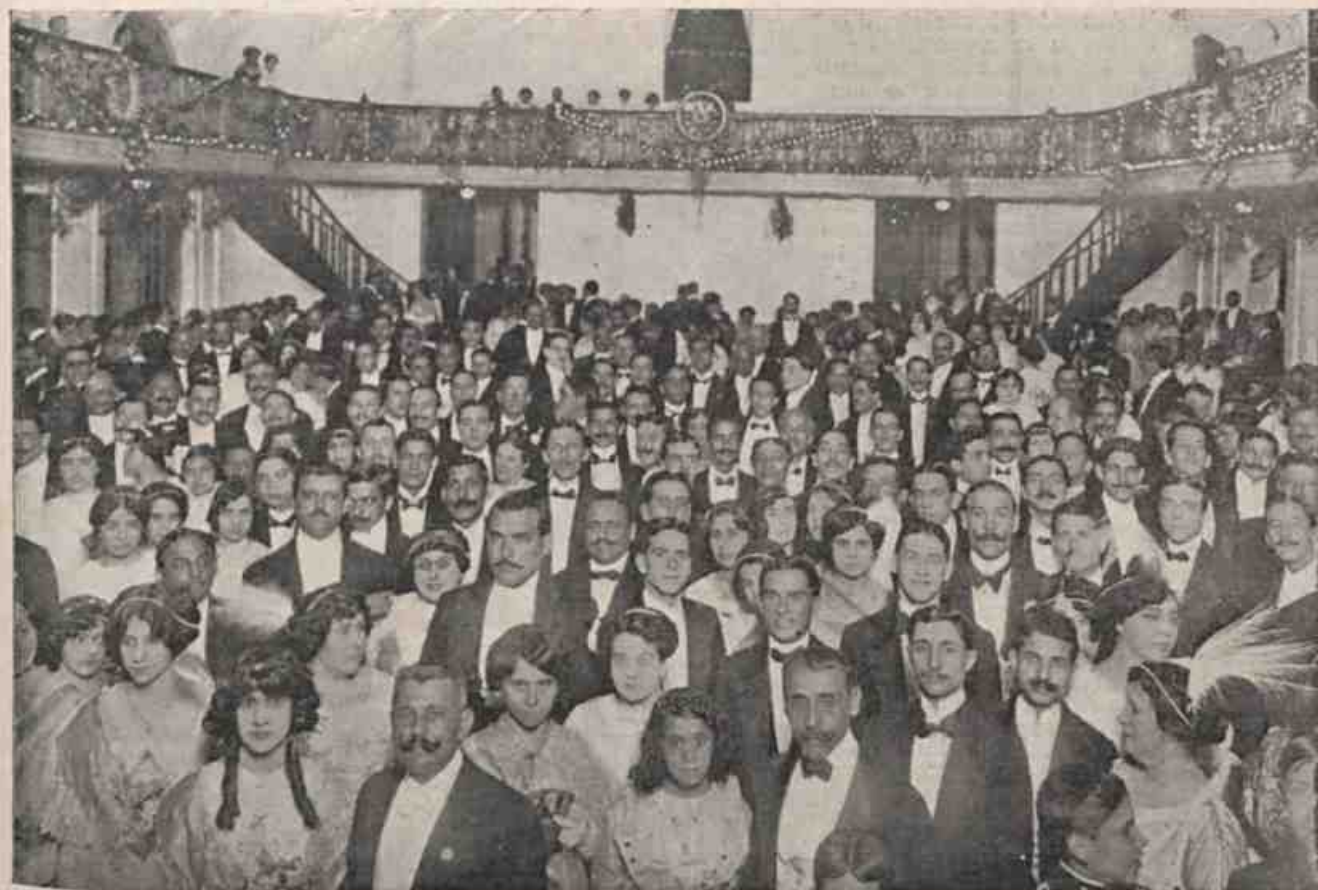
Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Pericles Pinto (Bahia), Eureka, Dr. Flick Flack, Dominó Azul, Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia),

NO RIO GRANDE DO SUL: fracasso cooperativo

«Depois que foi creada a Cooperativa de Lacticinios ficou o commercio de leite completamente anarchisado. Muitos botequins e casas de familia ficaram privadas d'esse producto. Houve conflictos e troças por causa disso, e agora, trata-se de liquidar a causadora d'essa chinfrineira»

(*Dos jornaes de Porto Alegre*)

Zé Gaúcho:—Eis ahi no que deu a prosapia *cooperativa*! E dizer-se que este bicho se propunha a matar a industria particular da extracção do leite, em beneficio de meia duzia de espertalhões... Virou-se o feitiço contra a feiticeiro: vieram buscar leite e sahiu... cinza!

FESTAS NOTAVEIS

Um aspecto do salão do Club Gymnastico Portuguez, na noite em que foi realizada a grande festa em homenagem á officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*.

PERSPECTIVA CÔR DE ROSA

Zé: — Philosophemos. Se é d'alli das «alterosas montanhas» de Itajubá, que tem de vir o meu futuro Redemptor; se foi alli que se endeosou, até ás pontas da lua, o lado exclusivamente pratico do ensino, mettendo-se o páu de rijo nas theorias; se é alli que está o ninho das «aguias praticas» do futuro... posso dormir tranquillo. Terei um quatriennio só de trabalho electro-technico, que ha de pôr esta Republica a despedir faiscas de progresso para toda a parte, causando explosões... de enthusiasmo em todo o mundo!

D. Helcides (Barretos, S. Paulo), Apenino, Tupinambá (Cataguazes, Minas), Rubens Mira (S. Paulo), Antonio Telha de Mendonça (Paulista).

Pericles Pinto (Bahia)—Scientes da nova residencia.

José Rangel de Azevedo [Conceição do Macabú, Estado do Rio]—Para que esse processo? Não vê o collega que temos batido nesse ponto com um rigor sem treguas? Como é então que o amigo vem affrontar a nossa intenção, lançando mão de um recurso que não é sério? Para que esse *Xixi*? Não se está vendo logo que *Xixi* é o mesmo José Rangel de Azevedo? Ora, *seu* Zé, outro officio.

Apenino e Eureka — Quando no numero 583 pedimos justificação para 208, conforme consta da correspondencia, commettemos um engano, pois para 209 é que queriamos justificação, porque para 208 os collegas tinham a solução exacta—*Forte*.

Os collegas comprehenderam isso, porque tratatam logo de justificar o 209, nada dizendo sobre o 208. Em vista da explicação o 209 foi marcado conforme verão os collegas no numero 584, titulo—*justificações*—ficando assim com um total de 29 pontos no numero 579, porque o *pintainho* da charada 185 não se prestava como solução. Como é, então, que vêm reclamar, agora, o ponto 208? Ha, com certeza, equivoco. Dos outros pontos reclamados, 139 (Vozeiro) e 140 (o pittoresco) já foram marcados, o primeiro n'*O Malho* 584, e o segundo no n. 585. Só não concordamos com *Memel* e *mulher-homem*, porque, é nossa opinião, —não servem. Sobre a não acceitação do—*Memel* demos as nossas razões na correspondencia do n. 584.

Frei Job (Bahia) — Desappareceu, portanto, o pseudonymo *Ramiro Feitosa*—não é assim? Porque, não ha duvida, a lettra de um é a outro. Por essa razão tomámos a resolução de substituir o pseudonymo primitivo pelo actual e estamos certos de que procedemos bem com tal deliberação.

Santinha (a vivandeira)—A' ultima hora, por falta de espaço, fomos obrigado a retirar seu logogrypho; mas no proximo numero será publicado.

CORRIGENDAS

Temos de fazer algumas no numero passado, e são: *lago* em vez de *largo*, na auxiliar 133, de Gontran d'Abrunhosa; accrescente-se o algarismo—1—depois de—*Celina*—na antiga 138, de Manequinho (e não Marrequinho, como sahiu publicado); 2 1/2—depois de *chefe* e 1/2 2 depois de—*tempo*—em vez de 2-1-2 e 1-2-2 como sahiu impresso, na antiga 139, de Marcellino Menino; deve ser lido assim o primeiro verso do enigma 145, de In-Grato—Se me trocar um *a por cem*—e não—E em ti trocar uma por cem.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE POVO

MEZ DE DEZEMBRO

Dias:

8 — Segunda-feira, por certo,
Ha grande necessidade
De se ver o Burro esperto
E o Macaco em liberdade.

9 — Tristezas não valem nada
Contra a falta de dinheiro;
Com Urso boa facada
Se póde dar, e Carneiro.

10 — Eu bem sei que as almas ternas
Propensas ao romantismo,
Fogem do Gallo ás badernas
E do Perú ao civismo.

11 — São essas almas mellosas
Com escrup'los de pateta,
Que se oppõem ás doces prosas
Do Cavallo e Borboleta.

12 — Almas castas, de tolice
Andam cheias, como quê;
E do Leão nobre a velhice
Só o Veado é que prevê.

13 — Coitadas! O mundo largo
Castigo lhes dá, constante,
Prendendo-as no doce amargo
Do Cochorro e do Elephante.

— Homem! que cara aborrecida... Perdeste algum parente?
— Qual! São os meus padecimentos. Soffro horrivelmente de impaludismo e bronchite chronica e asthmatica, com tendencias á tuberculose.
— Sim? E' porque queres... Usa o Oleo de Capivara e verás como ficas livre de todos os males, emquanto o diabo esfrega um olho...

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE SÓ PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. **Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e** na fabrica e deposito **geral:** Avenida **Passos,** 86, e Alfandega 213.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca

e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX. 110. Rua do Ouvidor. ***RIO DE JANEIRO.***

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Jurtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante

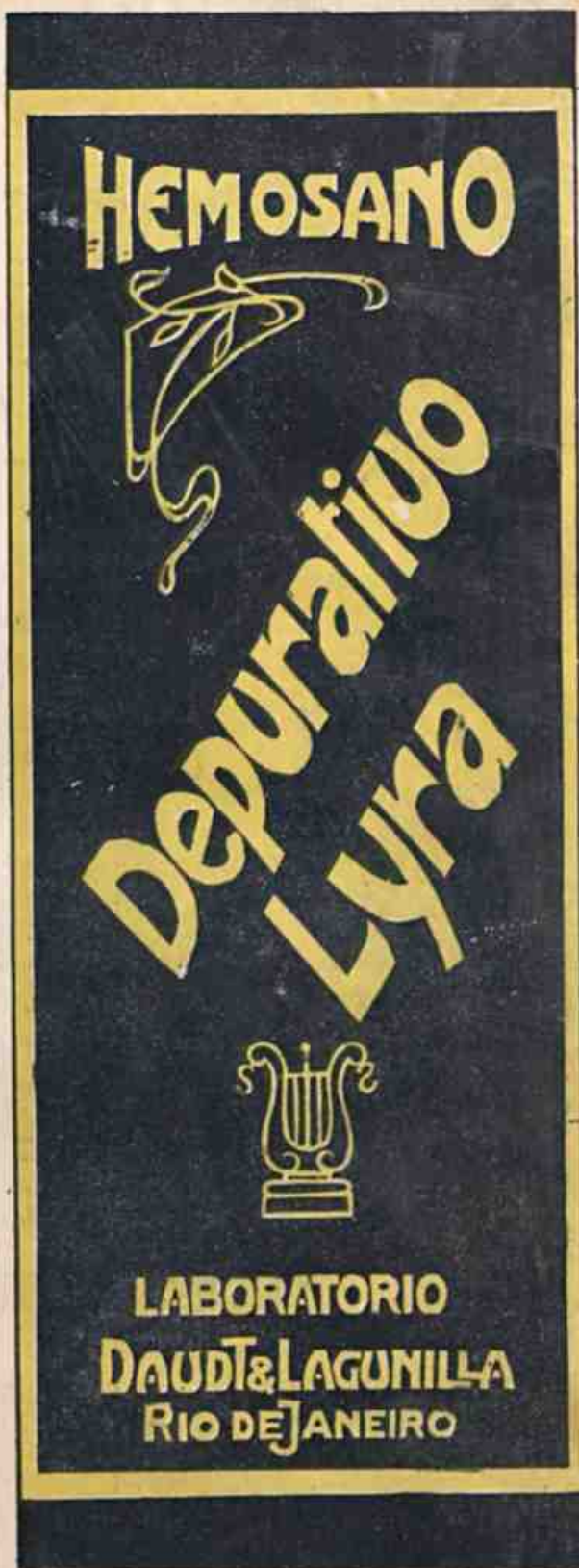
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

MOUROS NA COSTA!

Chamamos a attenção de nossos freguezes para os «fac-similes» das tres maiores glorias da pharmacia brasileira .... A Saude da Mulher, que cura todas as enfermidades das senhoras, o Bromil, que cura qualquer tosse em 24 horas e o Depurativo Lyra, que cura a syphilis.

Fixem bem na memoria estes «fac-similes».

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Exijam nos vidros do «Depurativo Lyra», do «Bromil», e d'«A Saude da Mulher», os rotulos identicos a estes "fac-similes".

Nada de enganos!

Officinas lithographicas d'O MALHO